

Recebido Com Enorme Entusiasmo o Manifesto do PCB

EDIÇÃO EXTRA

Preço: 1 Cruzeiro

Imprensa **POPULAR**

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII ☆ RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1954 ☆ N.º 1.296

Para serem aumentados:

LEITE E ALCOOL

O PLENÁRIO DA COPAP irá se reunir, hoje à tarde, para aprovar a homologação do aumento dos preços do leite e do álcool. O processo de aumento do leite foi incluído na ordem do dia após a visita de uma comissão da PARIZAP à presidência do órgão de fiscalização e deverá ser homologado nas bases propostas por aquela. O preço do leite deverá ser homologado nas bases propostas por aquela. O preço do leite será de Cr\$ 7,00 por litro. Atualmente o preço do leite é de Cr\$ 4,10.

O álcool será também, hoje, objeto de um novo aumento. Já que o Instituto do Açúcar e do Alcool enviou um ultimatum à COPAP exigindo a imediata homologação do aumento. O aumento ao que se informa, será de 3 cruzeiros em litro.

Hoje, às 18 Horas, na Esplanada do Castelo

TODOS AO COMÍCIO

Poderosa demonstração de unidade e luta do povo em defesa da Constituição, por eleições livres a 3 de outubro e pela emancipação nacional — Participarão representantes de diversas correntes políticas, entre eles os candidatos populares



Dep. Roberto Moreira



Valério Konder



Dep. Danton Coelho



Clotilde Prestes

O POVO CARIOCA hoje comparecerá ao grande comício de unidade e defesa da Constituição, convocado por diferentes forças políticas e em que falarão os candidatos populares, candidatos de Prestes.

Milhares de cidadãos que têm consciência da necessidade de união das forças patrióticas para barrar a ditadura americana de Café Filho, estarão presentes, às 18 horas, à grande concentração de massas da Esplanada do Castelo.

Trabalhadores de todas as tendências — geulistas, comunistas, socialistas, etc. — unidos em torno das idéias comuns de defesa da Constituição e de luta pela emancipação da pátria do jugo americano, prestarão seu apoio à grande demonstração que desempenha importante papel no momento.

Valério Konder, Roberto Moreira, Aristides Saldanha, Clotilde Prestes, Salomão Malina, Emilio Bonfante, comprovados lutadores da causa da democracia e da independência nacional, ali comparecerão e falarão ao povo, ombro a ombro com figuras po-

líticas de diferentes partidos e sem partido, todos apontando ao povo a necessidade de assegurar a realização de eleições livres a 3 de outubro.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)



A passeata ciclística foi uma inovação dos comandos eleitorais que causou enorme sucesso. A foto acima foi feita em Realengo, pouco antes da saída dos ciclistas

OS COMANDOS CONQUISTAM Os Subúrbios Cariocas

50.000 volantes, 2.500 exemplares da IMPRENSA POPULAR e 500 de outros jornais de Prestes distribuídos entre Cascadura e Bangu — Duas passeatas que causaram sucesso — Colaboram membros do PTB — A candidata popular Eline Mochel dirigiu os comandos

MAIS de meia centena de cabos eleitorais do Comitê Eleitoral Suburbano invadiram ontem enorme trecho dos subúrbios do Distrito Federal, fazendo uma propaganda sem precedentes do comício de hoje e dos candidatos populares.

Em Cascadura, Jacarepaguá, Madureira, Irajá, Vaz Lobo, Rocha Miranda, Realengo, Bangu, Deodoro, Morro da União, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Bento Ribeiro, Conjunto da Fundação da Casa Popular de Deodoro, Marechal Hermes e outras localidades compreendidas entre Cascadura e Bangu, os cabos eleitorais foram recebidos com grande entusiasmo pelo povo. Dezenas de milhares de pessoas entraram em contato

com os 12 comandos dos 67 cabos eleitorais, que distribuíram nada menos de 50.000 volantes de propaganda, 2.500 exemplares de IMPRENSA POPULAR e de outros jornais democráticos.

Por sua ótima organização, pelas inovações introduzidas nos métodos de propaganda e pelo grande êxito obtido, o comando-monstro do Comitê Eleitoral Suburbano se constituiu num acontecimento novo, revolucionário e que trouxe importantes experiências para a campanha eleitoral.

AS PASSEATAS

Duas originais passeatas promovidas pelos cabos eleitorais do Comitê Suburbano

despertaram a atenção do povo. A primeira delas partiu pela manhã de Cascadura em direção à Irajá. Seus integrantes levavam faixas e cartazes de propaganda do comício de hoje e dos

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Amanhã, 7 de Setembro

CONCENTRAÇÃO CIVICA JUNTO A ESTATUA DE TIRADENTES

GRANDE concentração civica será realizada amanhã, às 15 horas, junto à estátua de Tiradentes, defronte à Câmara Federal.

A Liga da Emancipação Nacional patrocinará essa solenidade pública que se deverá constituir num dos pontos altos das comemorações do Dia da Independência. Estarão presentes os conselheiros que participam da importante reunião do Conselho Federal dessa entidade, ora em realização nesta capital para discutir os graves problemas da atual situação política do país, conforme notícia que damos na 6ª página.

HOLLAND TRAMOU O GOLPE NA GUATEMALA

Deve o nosso povo receber com vigorosas manifestações de repulsa o carniceiro que vem inspecionar o governo ianque de Café Filho

TELEGRAMA de Washington, ontem publicado em jornais cariocas, revela que o secretário de Estado adjunto Henry Holland, esperado nesta capital "causou muito boa impressão em todo o governo americano", em virtude de sua atuação recente na Guatemala, onde o governo constitucional foi derrubado, com a descarada ajuda americana e substituído por um grupo de militares

fascistas, a serviço mercenário dos interesses da United Fruit Company.

O mesmo despacho telegráfico, além de apresentar o carniceiro Holland como um artefice de "pronunciamentos" de tipo semicivil, informa sobre o verdadeiro objetivo de sua viagem a nosso país. Aquel vem ele chantagear com os usuradores

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

Extraordinária Repercussão Alcança o Manifesto do PCB

Arrebatada pelo povo, em todos os bairros, nossa edição de ontem, com o apelo de união dos patriotas brasileiros para barrar o caminho à ditadura ianque — Comícios em torno dos vendedores — Quatro trabalhadores recrutados para o PCB

NOSSA edição de ontem, trazendo na primeira página o manifesto do Partido Comunista, de apelo à união dos trabalhadores e de todo o povo para barrar o

avanço dos golpistas a serviço do imperialismo americano, alcançou extraordinário sucesso. Acompanhamos, em vários pontos da cidade, gru-

pos de vendedores especiais que levavam nosso jornal a todos os recantos do Rio. Um trabalhador da Light, entregando a uma jovem secundarista cinco cruzeiros por um exemplar da IMPRENSA POPULAR, declarou:

— Um cruzeiro é pelo jornal. O resto é de contrapeso.

ZONA SUL

Em bairros populares da zona sul, principalmente em suas travessas, a manchete "Barramos o caminho à ditadura" alcançou êxito.

(CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

No Morro de Sta. Marta Todos Irão ao Comício

Reportagem na 6ª página

"Quero Entrar Nesse Partido"

Após a leitura do Manifesto do Comitê Central, trabalhadores de obras, em Botafogo, procuram os comandos e pedem inscrição no glorioso Partido de Prestes

Numa obra em Botafogo, após vivo debate sobre o manifesto lançado pelo PCB, três operários pediram para ingressar no Partido de Prestes. Um trabalhador, natural do Ceará disse com grande emoção:

— Não é de hoje que passo fome. Desde o Crato que estou vendo minha família morrer todinha de fome. Muitas vezes já ouvi falar no Partido Comunista e em Luiz Carlos Prestes, e pensei entrar nesse Partido. Agora, depois do que escutei, quero também lutar, quero entrar pra esse Partido, já estou cansado de fugir.

— Estamos trabalhando para eleger os candidatos populares porque sabemos que só assim poderemos resolver os nossos problemas. Não há obra nessas redondezas que não tenha

"QUEM ANDA DE NOITE E' GATO"

Trabalhadores na construção de um grande edifício em Botafogo constituíram uma comissão de propaganda e ajuda à campanha eleitoral dos candidatos populares. Com o lançamento do Manifesto do PCB, ontem, promoveram um debate tendo sido abordada a campanha por eleições livres a 3 de outubro e defesa da Constituição Federal, falando-se também sobre o grande comício de hoje, na Esplanada do Castelo. O presidente da comissão, terminando o debate, declarou à nossa reportagem:

cartazes dos candidatos populares. Depois das 6 horas corremos essas obras e colamos cartazes e distribuímos volantes. Nas obras de Botafogo foram vendidos, ontem, centenas de exemplares da IMPRENSA POPULAR, prova do prestígio do nosso jornal junto ao povo e do enorme interesse com que foi recebido o Manifesto do Partido Comunista do Brasil.



O POVO RECEBEU entusiasticamente os comandos que distribuíram ontem em toda a cidade o nosso jornal com o Manifesto do Comitê Central do Partido Comunista. No clichê, moradora da Praia do Pinto lê com atenção a nossa edição de ontem.

Hoje, 18 hs. na Esplanada do Castelo

ORADORES:

Dr. Valério Konder, deputados Roberto Moreira, Danton Coelho, Frota Moreira, Paulo Couto, Moreira da Rocha, Fontes Romero e João Cabanas, vereador Aristides Saldanha, general Edgar I. Buzbaum; Clotilde Prestes, Salomão Malina, Emilio Bonfante Demaria, Geraldo Soares, jornalista Georges Galvão.

IMPRESSA POPULAR

Director: PEDRO MOTA LIMA

Telefone: 25-1554

Redação: 25-1554

Imprensa: 25-1554

Assinaturas:

1 ano	200,00
6 meses	120,00
3 meses	70,00

EXTERIOR:

1 ano	300,00
6 meses	200,00
3 meses	100,00

SUBSAL:

Em São Paulo:

Rua dos Estudantes n. 38, sala 29

SUBSAL EM NITERÓI:

Rua Visconde de Albuquerque n. 401-sobrado - sala 108

INVADIDO PELA POLÍCIA O SINDICATO DOS TÊXTEIS

A Gestapo de Café Filho e do Brigadeiro Gomes continua a covar seu ódio contra a classe operária — Presos, ontem, e submetidos a um processo-farsa, diversos líderes sindicais —

A Polícia de Sr. Café Filho, violando mais uma vez os direitos democráticos de reunião e assembleia, praticou ontem inominável violência contra trabalhadores e dirigentes sindicais, que se divertiam em uma festa no Sindicato dos Têxteis na Rua Mariz e Barros.

Por volta das duas horas da madrugada, o delegado do 15º distrito po-



Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis

licial, acompanhado de uma malta de «tiras» e de um choque de soldados da Polícia Militar, invadiu o recinto da festa, prendendo diversas pessoas, entre elas os Srs. Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros, Sebastião dos Reis, presidente do Sindicato dos Têxteis e Heleno de Sousa Moura, delegado da cursal sindical dos têxteis, em Bangü, as pessoas presas, exce-

ções por todos os presentes obrigaram aos beleguins a saltarem todas as pessoas presas, executando aqueles dirigentes sindicais, que foram conduzidos ao 15º distrito policial, sob o pretexto de «prestar esclarecimentos». Tratava-se de uma farsa, pois, quando eles, depois de se retirarem da delegacia, se dirigiram ao Sindicato, foram novamente presos. Somente às primeiras horas do dia de ontem foram libertados, tendo sido, confor-



Geraldo Lemos, presidente do Sindicato dos Sapateiros

me informações chegadas à nossa redação, forjado contra eles um processo-farsa.

A polícia, antes de invadir o Sindicato e pren-

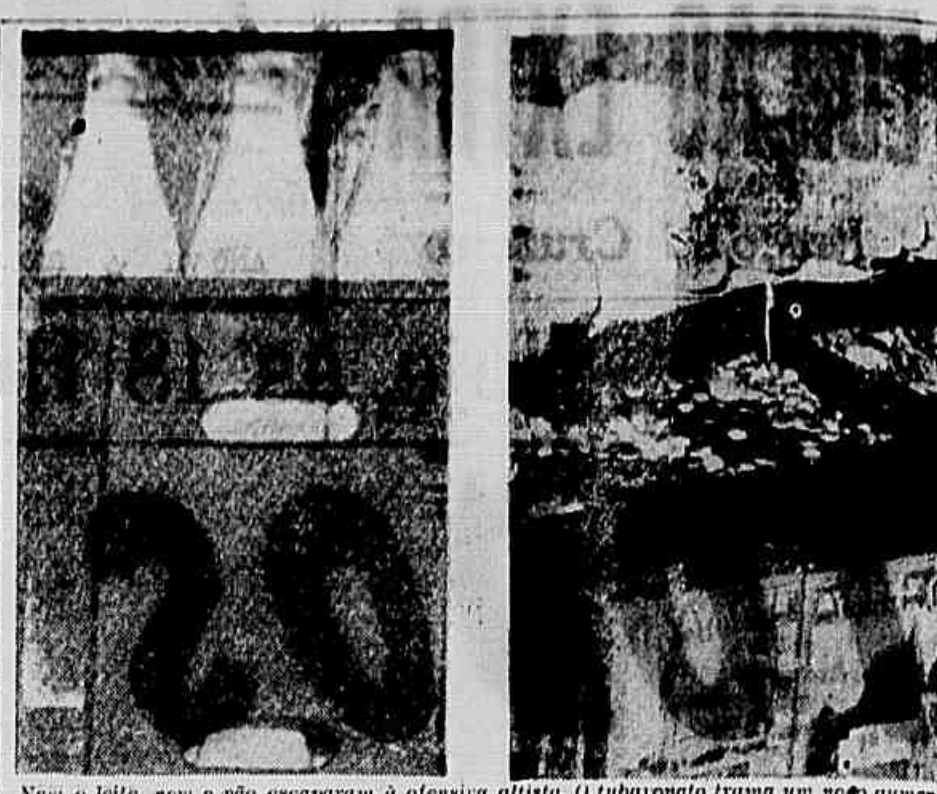
DR. ORLANDO BULCOA VIANA
Advogado
Escritório: Rua do Carmo, 9 - 4.º andar - Tel. 35-7875

Aprovados em concurso e preteridos na G. Civil

Até esta data, várias centenas de candidatos aprovados no último concurso para guardas-civis continuam aguardando nomeações. Entretanto, o governo, em vez de nomeá-los, como de direito, abriu um quadro de 300 extras, e com o aproveitamento de pessoas que nem sequer prestaram concurso, em lugar dos aprovados.

Tal fato resulta em sério golpe contra os candidatos aprovados no último concurso, pois, se não forem nomeados até dezembro próximo, suas aprovações perderão a validade.

Entretanto, segundo fomos informados, os candidatos aprovados estão se movimentando, através da União dos Guardas-Civis, no sentido de obter do governo imediata nomeação de todos eles.



Nem o leite, nem o pão escaparam à ofensiva altista. O tubarato trama um novo aumento de ambos os produtos.

Dez dias de governo Café Filho

NEM O LEITE E O PAO ESCAPARAM A MACABRA FILA DE AUMENTOS

Tudo pronto para o início da nova ofensiva altista — A Light, que não dorme de touca, quer um aumento de Cr\$ 1,80 nas passagens dos bondes

A próxima mudança dos quadros dirigentes da COFAP deverá constituir o núcleo inicial de nova e violenta ofensiva do tubarato visando a aumentar os preços de mais de uma dezena de gêneros alimentícios e serviços essenciais. Apenas o caráter defensivo da direção atual daquela autarquia retardará a onda de aumentos engulhidos e balejados pelo governo do sr. Café Filho.

O LEITE E O PAO, OS MAIS VISADOS

O leite e o pão são os produtos mais visados pelas manobras altistas. Emissores da Federação das Associações Rurais vêm pro-

curando diariamente a direção da COFAP para abaterem o aumento imediato do leite. As pretensões dos mo-

Jogadas no Lixo 20 Toneladas de Peixe

Revelou ontem o Comandante Heleno Nunes, presidente da Confederação da Pesca

O Comandante Heleno Nunes, presidente da Confederação da Pesca, declarou que na última semana foram jogadas fora 20 toneladas de peixe.

O peixe ficou estragado por falta de frigorífico. Essa afirmação foi feita em reunião convocada pelo sr. Carlos Brandão, presidente da Associação Comercial em que os comerciantes discutiram o apelo feito pelo sr. Café Filho para baixarem os preços.

Até agora, ainda o Comandante Heleno Nunes que, há dias as semanas, este fato se repete milhares e milhares de quilos de peixe são jogados no lixo, encarecendo o produto. Ressalta que sem o governo proporcionar meios é impossível se pensar em preços baixos.

A maioria dos comerciantes opinou que seja suspenso o controle de preços, ou o governo resolva o problema do transporte da fonte de produção para o centro consumidor e incremental o produto.

Os debates com os comerciantes variaram. Na Associação Comercial, continuaram ainda hoje.

CONT. EMILIO BONFANTE

CESSAR A INTERVENÇÃO

Os oficiais de náutica decidiram, naquela reunião, nomear uma comissão para ir ao Ministério do Trabalho, de quem exigirão o afastamento imediato da intervenção e a posse da diretoria eleita, encabeçada pelo comandante Emilio Bonfante Denaria.

NO FIM, A AUTORIDADE
Os interventores, nos quais os oficiais de náutica negam autoridade moral para falar em nome da corporação, pois estão no sindicato nomeados pelo Ministério, desrespeitando os associados, que têm negado o pedido de assembleia alegando que os assuntos a serem discutidos são subversivos.

Na última reunião dos oficiais de náutica, que se realizou no dia 14, os oficiais de náutica negam autoridade moral para falar em nome da corporação, pois estão no sindicato nomeados pelo Ministério, desrespeitando os associados, que têm negado o pedido de assembleia alegando que os assuntos a serem discutidos são subversivos.

APOIO AO PROLETARIADO PAULISTA
Desautorizando as declarações injuriosas dos pelegos proferidas anteriormente, através da «Rádio Globo» contra o proletariado paulista, os oficiais de náutica resolveram passar o seguinte telegrama ao presidente do Sindicato dos Gráficos de São Paulo:

«Os oficiais de náutica da Marinha Mercante apresentam esta total solidariedade ao proletariado paulista e desautorizam as palavras em contrário que foram proferidas por elementos desta classe. As) Emilio Bonfante Denaria, Armando Zanini Teixeira, Serapiao do Nascimento, Alberto Senra, Delio Pereira, Armando Zanini Filho, Luiz Gobzanga, João Gomes, Mozart Ramiro Jucá, Darcy Marinho, Ary Diogo da Silva, Pappalardo dos Santos, Alex Alves e mais 17 oficiais de náutica».

PROJETO 3.112
Em nota distribuída à imprensa, as duas entidades conclamam os estudantes ao prosseguimento da campanha pelo congelamento das anuidades, e declaram que os poderes públicos, apesar das gestões realizadas, não deram solução aos reclamos. E acrescenta:

«A justiça de nossa campanha e sua força, ficou patentizada com a aprovação no Senado Federal de emendas ao Projeto n. 3.112 onde se cria o Fundo Nacional do Ensino Médio, dotado de M. E. C. de verbas destinadas à suplementação dos colégios particulares de corrente do congelamento das anuidades escolares. Tal projeto encontra-se para votação final na Câmara Federal. Tornase necessário, no entanto, um grande movimento de todos os estudantes e suas organizações para fazer ver aos Srs. Deputados Federais a urgência na aprovação do Pro-

jeito n. 3.112. Diz mais adiante o manifesto:

«Nesta campanha prelamemos contar com o apoio efetivo dos Diretores e professores. Neste sentido já nos dirigimos à Federação e aos Sindicatos dos Proprietários de Colégios (Secundários e Comerciais) onde nossos objetivos foram compreendidos. É necessário que os estudantes de todas as escolas uniam-se a cada um de seus Diretores e Professores e juntos participarem ativamente desta nova etapa da campanha.

Indicamos aos colegas que organizem comissões em todos os colégios para a difusão da Campanha; que todos os grêmios, Unões Municipais e Estaduais tomem a iniciativa de realizarem Assembleias com os estudantes, Diretores e Professores; que dirijam abaixo-assinados, telegramas e proclamações à Câmara Federal para aprovação imediata do aludido Projeto. Cumpramos a resolução do Congresso da UNES que decreta a greve pelo congelamento, nos dias 16 e 17 de setembro e realizemos demonstrações na Câmara Federal e nas Assembleias Legislativas Estaduais com o envio de memoriais aos Srs. Deputados.

Transformemos o VII Congresso da A.M.E.S. a realizá-lo de 26 a 30 de setembro no Congresso da Vitória».

OPERÁRIOS DA ENERGIA ELÉTRICA SEGUIRAO O EXEMPLO DA CARRIS

O líder dos trabalhadores daquele grupo da Light declara à IMPRESSA POPULAR: "Não podemos mais aceitar as protelações do truste" — É necessária a convocação imediata de uma assembleia —

A propósito da campanha por aumento de salários e outras reivindicações dos trabalhadores em energia elétrica desta capital, declarou-nos o trabalhador Paulo Cesar Henriques, líder da corporação e candidato popular à Câmara Municipal:

— São louváveis, não há dúvida, os esforços dos dirigentes do Sindicato de Energia Elétrica no sentido de encontrar uma solução para nossos problemas. Entretanto, meses e meses já se passaram desde que entregamos nossas reivindicações à Light. Durante esse tempo, o custo de vida subiu, nossas necessidades aumentaram. Hoje a Light tem um governo muito mais dócil em seus meios, tem até um advogado seu transformado em ministro do Estado. Em resumo: a Light está mais forte e a miséria aumentou para nós, seus empregados. Isso indica que há necessidade de uma forma mais energética de luta de nossa parte, sem o que não conseguiremos o que pretendemos. Esta questão precisa ficar bem clara. Os métodos de luta até agora adotados têm de ser modificados, diante da nova situação.

CONSULTAR A MASSA
Tenho a impressão —

Presos Porque Faziam Propaganda do Comício

Em seu crescente desespero, o governo Café Filho continua investindo sobre os propagandistas do grande comício de amanhã. O trabalhador Aníbal Barcellos, preso há cerca de um mês, foi solto e um soldado, do Município, quando fazia inscrições à lista branca, de propaganda do comício, até hoje não foi libertado, apesar de ter sido impetrado «habeas-corpus» em seu favor. A polícia nega que ele esteja preso.

Ontem, os comerciantes Odon José de Oliveira e Francisco José dos Santos, quando participavam de um comício de propaganda do comício, nas proximidades da Central do Brasil, foram presos por uma guarnição da Radiopatrulha. Tanto Odon como Francisco não estavam gozando bom estado de saúde.

PLANO TENEBROSO CONTRA O FUNCIONALISMO

O Governo Quer Matar os Barnabés de Fome

Plano Gudin: revogação do salário-mínimo, corte do abono emergência e dos extras, suspensão dos concursos e provas do DASP, extinção de todas as vagas existentes, etc. — Confirmadas as denúncias anteriores de IMPRESSA POPULAR — Resposta do funcionalismo: a Parada da Fome, no dia 14 —

A pretexto de «compressão de despesas» o ministro da Fazenda dos trustes lanques, Sr. Eugênio Gudin, traçou um diabólico plano, que visa atirar ao desemprego e à mais negra miséria os trabalhadores e particularmente os funcionários públicos.

DETALHES DO PLANO

É o seguinte o plano do sr. Eugênio Gudin, que já é do conhecimento das chamadas «classes produtoras»:

- 1 — Revogação imediata do decreto que instituiu os novos níveis de salário-mínimo;
- 2 — Suspensão imediata do pagamento do abono provisório ao funcionalismo federal;
- 3 — Remessa prévia do Plano de Classificação e de Revisão dos Níveis de Vencimentos do Funcionalismo para o Ministério da Fazenda, para exame oportuno da matéria, conforme discurso de Gudin;
- 4 — Suspensão de todos os concursos e provas do DASP;
- 5 — Extinção imediata dos prazos de validade dos concursos que ainda estejam em vigor, principalmente o de Fisco e de Consumo;
- 6 — Dispersão de todos os extranumerários não amparados pelo art. 23 (os ex-não-ter-pro-

Libertados os Candidatos Arbitrariamente Presos

Violência contra a liberdade de propaganda eleitoral

Os candidatos populares Hilário de Almeida e Werner Lowenthal foram presos ilegalmente quando faziam propaganda eleitoral em frente à Fábrica Manufatura de Barreto, em Niterói. A polícia agiu com a violência de costume, procurando impedir a livre propaganda dos candidatos populares. Ontem à tarde, os dois candidatos, juntamente com outros companheiros de chapa, foram postos em liberdade. Em nossa redação, os Srs. Werner Lowenthal e Hilário de Almeida protestaram contra mais essa violência do governo de Café Filho.

EXIGEM O FIM DA INTERVENÇÃO MINISTERIALISTA NO SINDICATO

Irão ao Ministério do Trabalho pedir o afastamento dos interventores e a posse da diretoria eleita — Assembleias dia 9 e 12 do corrente

Os oficiais de náutica vão exigir dos interventores do Ministério do Trabalho a convocação de uma assembleia até o dia 12 do corrente, para a discussão da seguinte Ordem do Dia: tratar da normalidade da vida do Sindicato; participação na Confederação Sindical Carioca e aumento de salários.

Está aprovada também a convocação de uma assembleia para o dia 9, na qual,

por exigência dos associados, os interventores deverão tratar-se das injúrias que proferiram contra o proletariado paulista e a diretoria eleita do sindicato, encabeçada pelo líder marítimo Bonfante Denaria.

NO FIM, A AUTORIDADE
Os interventores, nos quais os oficiais de náutica negam autoridade moral para falar em nome da corporação, pois estão no sindicato nomeados pelo Ministério, desrespeitando os associados, que têm negado o pedido de assembleia alegando que os assuntos a serem discutidos são subversivos.

Na última reunião dos oficiais de náutica, que se realizou no dia 14, os oficiais de náutica negam autoridade moral para falar em nome da corporação, pois estão no sindicato nomeados pelo Ministério, desrespeitando os associados, que têm negado o pedido de assembleia alegando que os assuntos a serem discutidos são subversivos.

GREVE NA USINA DE AÇÚCAR DE RAFARD

SAO PAULO, 4 (AP) — Desde ontem pela manhã os operários da Usina de Açúcar de Rafard deflagram uma greve em sinal de protesto contra a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, por aumento de salários e outras reivindicações, como o restabelecimento do pagamento do abono familiar e de transporte e a extinção da taxa de habitação.

Todos os operários aderiram ao movimento grevista, estando paralisadas totalmente as atividades dessa indústria. Apesar das ameaças da polícia que monta guarda nas proximidades da fábrica e persegue as ruas, a greve continua e os operários, em numerosos grupos, reúnem-se nas ruas e em outros locais, comentando com a população os motivos da greve. A cidade apresenta um movimento fora do comum.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar do município apóia o movimento. Um representante da Delegacia Regional do Trabalho encontra-se em Rafard, participando das negociações.

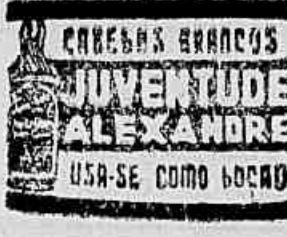
APELO AOS CARIDOSOS
O operário Manoel Ferreira da Silva está cego desde há dois dias, em consequência de uma explosão ocorrida quando preparava a pintura da casa n. 1, da Rua Wenceslau, 250. Logo que foi acidentado, esteve internado no H. P. S. e depois no Instituto Benjamin Constant, mas não recebeu mais a visita. Os médicos lhe disseram que somente com uma operação poderá ficar curado, mas como se trata de um exército de guerra, isto lhe é totalmente impossível. Somente uma das injecções teria de tomar, para ser curado, custa mais de 800 cruzeiros. No Instituto Benjamin Constant, já foi inaugurado o Banco de Córnea, mas ainda não está funcionando. Daí se mesmo se recorrer à caridade pública.

GREVE NA USINA DE AÇÚCAR DE RAFARD
Desde ontem pela manhã os operários da Usina de Açúcar de Rafard deflagram uma greve em sinal de protesto contra a elevação dos preços dos gêneros de primeira necessidade, por aumento de salários e outras reivindicações, como o restabelecimento do pagamento do abono familiar e de transporte e a extinção da taxa de habitação.

Todos os operários aderiram ao movimento grevista, estando paralisadas totalmente as atividades dessa indústria. Apesar das ameaças da polícia que monta guarda nas proximidades da fábrica e persegue as ruas, a greve continua e os operários, em numerosos grupos, reúnem-se nas ruas e em outros locais, comentando com a população os motivos da greve. A cidade apresenta um movimento fora do comum.

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Açúcar do município apóia o movimento. Um representante da Delegacia Regional do Trabalho encontra-se em Rafard, participando das negociações.

Esta é mais uma prova do caráter profundamente reacionário da camarilha que Mr. Kemper guiando ao po-



Um Criminoso Entre Cada 40 Jovens Norte-Americanos

Por um 7 de Setembro

de Manifestações Patrióticas

O 7 DE SETEMBRO representa uma etapa histórica na luta de nosso povo pela independência nacional. Conquistamos nessa data nossa emancipação política.

Parte do norte do país separou-se temporariamente do corpo da nação, ocupado que estava por forças militares portuguesas que se recusavam a abandonar nosso território. Mas através da luta armada no Pará, no Maranhão, na Bahia, as forças nacionais derrotaram os ocupantes expulsando-os do solo pátrio.

A luta pela independência foi uma luta unida de todo o povo contra a colonização estrangeira, pela liberdade e a democracia. E os elementos populares, chamados de "castas inferiores" pelo general colonizador Madeira de Melo, formaram o núcleo da resistência patriótica, nas cidades, engenhos, fazendas, tornando possível unificar o país e sacudir o odioso jugo estrangeiro. O povo brasileiro reconhece essas lutas, e a cuja frente se achavam homens como Cipriano Barata, Frei Caneca, Gonçalves Ledo e outros, os abnegados batalhadores da nobre causa por hoje luta numa etapa mais alta.

Passados 132 anos da conquista da Independência política, nossa Pátria, em virtude da traição das classes dominantes, vive escravizada aos novos colonizadores, os arrogantes senhores do dólar.

Os acontecimentos que resultaram no assassinio de Vargas e na sua impressionante denúncia à nação, serviram para exibir de forma mais viva aos olhos de todos a brutal realidade da dominação imperialista americana em nossa Pátria. Uma onda de indignação percorreu o país. Novos milhões de brasileiros vêm-se juntar à campanha pela

libertação de nossa Pátria do jugo imperialista. Não queremos ser fornecedores de matéria-prima e de soldados para a máquina de guerra lanque. Queremos industrializar em nosso próprio solo nossas próprias riquezas. Não entregaremos nosso petróleo, nem permitiremos que os miliardários americanos continuem a sugar o sangue e o suor de nosso povo. Não queremos trocar trigo por minerais estratégicos, quando os países do campo socialista estão dispostos a vender-nos trigo a baixo preço e em troca de cruzeiros.

Na inextinguível atividade da Liga da Emancipação Nacional envergamos os patriotas e caminhamos para a derrota dos opressores americanos e pela independência de nossa Pátria. Nosso povo sabe que a sua vitória exige a união de todos numa ampla frente democrática de libertação nacional. Por isso mesmo, na Carta de Emancipação Nacional vêm os brasileiros o documento que, levado à prática, dará solução a tão candente problema.

Prestigiar, assim, o nobre esforço e as iniciativas da Liga da Emancipação Nacional é um dever patriótico. Amanhã, 7 de setembro, Dia da Pátria, essa organização promoverá uma homenagem à memória do grande Tiradentes. Às 15 horas, em frente à Câmara dos Deputados. A própria atividade da Liga indica o sentido dessa homenagem. Que nenhum patriota se furtar a oportunidade de cultivar aqueles que no passado lutaram com destemor e sacrifício pelas idéias de que hoje são herdeiros os comunistas e demais patriotas. Levar à vitória a bandeira das liberdades democráticas e da independência nacional — é a tarefa do momento.

UM MILHAO DE JOVENS ENTRE 10 E 17 ANOS FICADOS NA POLÍCIA — PERSPECTIVA DE AUMENTO DE 42% NA DELINQUÊNCIA JUVENIL NOS PRÓXIMOS ANOS — 3.500.000 JOVENS NÃO TEM FACILIDADES PARA FREQUENTAR ESCOLAS — O PAÍS QUE DETÉM O RECORDE DO CRIME NO MUNDO

NOVA YORK, setembro (Pelo Aéreo — Correspondência especial) — Quando se conversa com jovens sobre as manchetes dos jornais referentes à delinquência infantil, eles se perturbam — não necessariamente por sentirem que o problema é tão sério, mas porque as coisas que contribuem para a onda de crimes cometidos por jovens parecem crescer e guardar um perigo para o futuro.

O uso de álcool e dos narcóticos é demasiado frequente, dizem eles. Como sempre, continuam a existir as "gangs" mas o porte de armas pelos jovens é algo novo. Cresce o número de prisões de jovens por transgressões que envolvem violência, o que também é algo novo.

CONHECEM A ANATOMIA DO CRIME

Pensem os leitores nos rapazes e moças de um quarteirão típico do perímetro urbano — as conversas à vinda ou nos balcões de soda, o riso, os jogos, a ida para a escola, os empregos e a procura de empregos. São esses os jovens aos quais os jornais estão tratando de "evagabundos", "jovens brutos", e "criminosos em potencial", que estão ameaçando as pessoas decentes com uma luta de guerrilha?

A resposta é "não", mas, infelizmente, isto não é tudo. Conversemos com eles e descubra-se que cada um está bem próximo da área de conflito e pode ser tragado por ela se não intervierem outros fatores.

Eles conhecem as "gangs" que se dividem em armas de verdade; conhecem os tipos degradados sexualmente e os pervertidos do bairro; conhecem os bares onde os menores podem tomar, ilegalmente, bebidas alcoólicas; os lugares onde podem comprar ou vender artigos roubados; quais os policiais em serviço que estão sobornados para ficarem calados, aonde se encontram os jovens das atuais influências que contribuem para formar delinquentes; como salvar alguns dos que já estão incluídos nessa classificação; como impedir que a delinquência juvenil cresça ainda mais.

Têm também à disposição uma filosofia pré-fabricada, criação da economia de guerra norte-americana: "Viver rapidamente, apoderar-se rapidamente do que puder e receber os pontapes que lhe cabem antes de ser recrutado — ou enquanto não se deliquir a nova guerra mundial."

E assim existe um problema muito real e um problema em potencial que é mais grave. Este é o de como preservar os jovens das atuais influências que contribuem para formar delinquentes; como salvar alguns dos que já estão incluídos nessa classificação; como impedir que a delinquência juvenil cresça ainda mais.

Os dados divulgados pelos jornais são espantosos. Uma estatística informa que um milhão de jovens entre 10 e 17 anos estão fichados na polícia — o que significa um em cada 43 jovens.

Outra relação numérica indica que, a perspectiva, no 10 e 17 anos, é do aumento de delinquência em 42%, isto é, que, em 1960 a polícia enfrentará 1.420.000 casos de delinquência juvenil.

Outros dados mostram que 8% das pessoas detidas pela polícia são adolescentes e crianças. As pessoas que confiam nas estatísticas, porém, alarmam-se com tais dados. Procuram combatê-los com mais polícia e mais prisões.

O primeiro lugar.

Pessoas sensatas preocupam-se com a juventude e sentem que, tão certo quanto existe o problema da delinquência é o fato de existirem também causas compreensíveis e remédios possíveis. Essas pessoas estão igualmente atentas a fatos correlatos, tais como:

O aumento geral dos crimes acompanhados de violência nos EE. UU. é tremendo nos últimos três anos; Os EE. UU. ocupam o primeiro lugar entre todos os países do mundo no que se refere ao número de crimes cometidos;

Embora haja atualmente nos EE. UU. um número de jovens igualado de jovens entre 6 e 21 anos, cerca de 3.500.000 não dispõem de facilidades regulares para frequentar escola — ou, seja, um em cada grupo de oito jovens;

Muitas organizações — sindicatos, entidades de bem-estar social, igrejas, órgãos municipais e estaduais — estão recomendando uma série de medidas para reduzir a delinquência juvenil, que se chocam com os métodos habituais da polícia.

Restrição Odiosa do TR de Alagoas

Medida odiosa acaba de tomar o Tribunal Regional de Alagoas, sob a inspiração do integralista Caio Pórt e a requerimento da UDN, que não vê, ante sua atitude de submissão ao imperialismo lanque, qualquer perspectiva no próximo pleito de outubro.

Trata-se da providência de impedir, contra o texto da lei, que alguém, na campanha eleitoral, decore ter sido o partido do sr. Eduardo Gomes o responsável direto pelo gesto trágico do ex-presidente Getúlio Vargas.

O povo alagoano, não se conformando com tamanho absurdo, está promovendo vigorosas manifestações de rua, às quais aderem, entre outros parlamentares, o senador Ismar de Góia Monteiro.

O TR de Alagoas é, todo ele, manobrado pelo governador udenista Arnon de Melo, que, para comprar a Justiça, aumentou, recentemente, os vencimentos dos juizes.

capitulação do Governo a tremendas pressões do imperialismo norte-americano. Os magnatas lanques impuseram a redução do preço do café de 87 para 61 centavos de dólar por libra-peso (de 115 dólares a saca para 85,50 dólares). O Sr. Osvaldo Aranha, curvando-se ante o ditador, resolveu aumentar as bonificações pagas aos exportadores. Em lugar de 5 cruzeiros por dólar, os latifundiários do café e as firmas exportadoras passaram a receber o prêmio de 12 cruzeiros. O dólar-café elevou-se deste modo de Cr\$ 23,50 a 30,50, o que significa nova e substancial desvalorização do preço do café nos Estados Unidos, o preço em cruzeiros, em lugar de diminuir, aumentou.

A Nação passa a ter um prejuízo anual superior a 300 milhões de dólares. Os imperialistas lanques vão pagar menos 300 milhões de dólares, recebendo a mesma quantidade de café que já não adquiriam antes. O prejuízo que teriam os latifundiários e exportadores, da ordem de 7 bilhões de cruzeiros, vai ser coberto pelo governo com a nova bonificação. Quem paga isso? Todas as demais classes e camadas sociais do Brasil, pois essa bonificação vai sair dos cofres do Estado.

A vida vai encarecer brutalmente, muito mais ainda que com o primeiro esquema Aranha. A industrialização do país será ainda mais dificultada com a nova elevação do custo dos equipamentos e matérias-primas importadas. A dona de casa brasileira vai comprar tanto o café como todos os demais produtos por preços cada vez mais altos.

Infração atingirá alturas imprevisíveis. Tais serão as consequências da construção 99, tão louvada pelo Sr. Gudin. E por que o novo Governo a referendou com tanta pressa, no próprio ato da posse do ministro? E que a construção 99 foi ditada por Washington — é o próprio Sr. Getúlio Vargas quem denuncia em sua carta. E ao novo Governo americano instalado no país cabe executá-la. O povo porém dirá a última palavra!

Além das violências contra as justas manifestações do povo, ratificou o esquema cambial colonialista e assinou "acordo" para a entrega dos minerais estratégicos aos ianques

Fernando Luiz LOBO CARNEIRO (Candidato popular a deputado pelo D.F.)

O novo Governo americano instalado no país, já denominado pelo povo "Governo Esso-extra força total", iniciou suas atividades administrativas com dois atos do mais despujado entreguismo.

O primeiro foi a assinatura do acordo de lesapátria, pelo qual, a pretexto de abastecer o Brasil de trigo, o Governo do Sr. Café Filho entrega ao imperialismo lanque nossas escassas reservas de monazita e tório. O Itamarati, ainda em meio aos protocolos da posse do Sr. Raul Fernandes, apressou-se a referendar o convênio, distribuindo à imprensa um comunicado vago no qual se fala de troca de trigo por minerais estratégicos e produtos semi-elaborados. A nota distribuída à imprensa norte-americana pelo Departamento da Agricultura dos Estados Unidos foi, no entanto, bem mais clara. Graças a ela ficamos sabendo que os tais minerais estratégicos são minerais atômicos (monazita), e que os produtos semi-elaborados consistem em óxido de tório extraído, pela empresa Orquima, da monazita capixaba. O comunicado ainda revela, ainda, que tais materiais destinam-se à "Comissão de Energia Atômica" do Governo de Washington.

O convênio referendado pelo Sr. Raul Fernandes não foi submetido ao Congresso em virtude do Acordo Militar Brasil-Estados Unidos. E tornou-se necessário para elegê-lo a entrega da monazita, já que a legislação em vigor proíbe a exportação de materiais atômicos "exceto no caso de negociações de Governo a Governo". O trigo entrou no caso apenas como pretexto.

O segundo ato do Governo foi a ratificação das Instruções 70 e 99 (esquema Aranha e redução do preço mínimo do café). Essa ratificação foi feita no próprio discurso de posse do novo Ministro da Fazenda, o "esquema" Eugênio Gudin. O Sr. Gudin declarou que manterá o esquema Aranha, com as modificações da Instrução 99, que classifica de "oportunistas".

Em que consiste a construção 99? A carta dramática deixada pelo Sr. Getúlio Vargas confessa que ela resultou de uma

Plataforma Pré-Fabricada

EXAGERO afirmar-se que o sr. Café Filho não passa de um "luta nas mãos da ditadura golpista militar-americana". O insubornável "Correio da Manhã" dá claramente a entender que, de fato, o sr. Café Filho estava entrosado no golpe de 24 de agosto, há muito tempo.

A 24 de julho deste ano, observa o jornal do sr. Paulo Bittencourt, o sr. Café Filho pronunciou uma conferência na Escola Superior de Guerra "na qual se encontram as linhas essenciais de um programa de governo".

Quais as linhas essenciais do programa pré-fabricado e lido perante o general golpista Juracy Távora, na Escola Superior de Guerra, justamente dois meses antes do "golpe" que levou o sr. Getúlio Vargas ao suicídio?

Recordamos à recapitulação do "Correio": "é na livre-empresa (versão entreguista do "free-enterprise") a criação da riqueza em lugar de sua socialização; um governo "à cuja sombra as forças da iniciativa particular possam realizar amplamente a sua missão".

É preciso observar, nesse programa tão enaltecido pelo jornal do sibiarrista Paulo Bittencourt, que as palavras, quando utilizadas por homens como o sr. Café Filho, têm um sentido diferente.

O programa da Escola Superior de Guerra, que o sr. Café Filho, tendo como anfitrião o general sr. Juracy Távora, já reclusa, solenemente, a 24 de junho, é um programa de livre-empresamento, ou de livre-empresamento, segundo a tradução da letra, "livremente", monopolizado pelos imperialistas.

Na plataforma da Escola Superior de Guerra, declarada a 24 de julho pelo arranjo civil da ditadura militar, as tinturas de liberalismo econômico não passam de mistificação.

Os homens da Escola Superior de Guerra, do "Correio da Manhã" ou do pelotão "constitucional" providenciaram acantonado no Castelo, não conta a intervenção estatal em assuntos econômicos, nem a defesa de se dos entreguistas, decorada no catecismo da Standard, da Light, da Bond and Share e da Embaixada Americana.

Menos de quinze dias depois de usurpado o poder pela junta militar-entreguista, jornais como o "Correio da Manhã" já são forçados a expor, em suas colunas, os males disfarçados, a situação política do sargento-entreguista, a situação política do sargento-entreguista, a situação política do sargento-entreguista.

E isto é apenas um exemplo de conversão.

NOTAS ECONÔMICAS

Gongelamento e Intervencionismo Estatal

A GRITA que os magnatas do comércio e da indústria levam contra o "intervencionismo estatal" se liga a uma longa história e tem um duplo sentido. Ela encobre a preparação psicológica para impedir qualquer medida destinada a controlar os preços das mercadorias, velha aspiração dos especuladores, aos quais o tabelamento, inútil e ineficiente como pareça, sempre amedrontou. Mas ao mesmo tempo em que vemos combater-se a chamada intervenção do Estado na economia e invocar-se o sagrado princípio da livre iniciativa, não cessam um instante o clamor dos mesmos magnatas e especuladores anti-intervencionistas em favor de providências protetoras para um aumento de atividades econômicas. Temos, então, dois pesos e duas medidas: não se quer a intervenção econômica quando se trata de defesa do povo; mas reclama-se o intervencionismo, quando serve aos interesses dos grandes capitalistas e latifundiários.

Em torno de tão cínica "teoria" os economistas oficiais constroem teses inteiramente vazias de sentido. Dizem que cabe ao Estado proteger as "economias extensas", isto é, grandes empreendimentos que o capital privado não pode explicar, mas o Estado não deve intrinsecamente nas "economias internas", ou sejam as constituídas pelos demais empreendimentos particulares. Traduzindo-se essa linguagem estorçada em coisa compreensível por nós e pelo povo, isso significa que os grandes capitalistas devem apoderar-se das empresas e dos negócios que dão grandes lucros e devem abandonar ao Estado as iniciativas que dependam de investimentos elevados e cujos lucros sejam pequenos ou inexistentes. Do mesmo modo e de acordo com o mesmo princípio, os dinheiros públicos deverão ser gastos na valorização e na queima de café, nos subsídios, reajustes, perdas de dividas, distribuição de ações, etc., mas nunca no barateamento dos gêneros de consumo nem em favor da pequena e média indústria, para a indústria nacional ou para os agricultores não latifundiários.

Já existem vários exemplos dessa estranha e nociva "teoria" levada à prática em nosso país. Nunca aliás ela deixou de reger as relações do Estado com a grande indústria, o alto comércio e os latifundiários. E por isso mesmo, o desenvolvimento do capitalismo no Brasil se tem feito às custas do povo, sob a proteção dos cofres públicos e de preços de monopólio estabelecidos para garantir altos lucros aos latifundiários e grandes capitalistas.

Assim aconteceu desde os fins do século passado, com as leis de proteção às indústrias.

Por todas essas razões, o gongelamento dos preços, por que as massas populares lutam cada vez mais decididamente, é uma forma de "intervenção" que não pode nem deve ser adida. O povo brasileiro, cansado de suportar os onerosos de pelo menos um século de intervencionismo para favorecer os magnatas estrangeiros e nacionais, tem o direito de exigir que a proteção do Estado se exerça em seu próprio favor. E o fará.

Em torno de tão cínica "teoria" os economistas oficiais constroem teses inteiramente vazias de sentido. Dizem que cabe ao Estado proteger as "economias extensas", isto é, grandes empreendimentos que o capital privado não pode explicar, mas o Estado não deve intrinsecamente nas "economias internas", ou sejam as constituídas pelos demais empreendimentos particulares. Traduzindo-se essa linguagem estorçada em coisa compreensível por nós e pelo povo, isso significa que os grandes capitalistas devem apoderar-se das empresas e dos negócios que dão grandes lucros e devem abandonar ao Estado as iniciativas que dependam de investimentos elevados e cujos lucros sejam pequenos ou inexistentes. Do mesmo modo e de acordo com o mesmo princípio, os dinheiros públicos deverão ser gastos na valorização e na queima de café, nos subsídios, reajustes, perdas de dividas, distribuição de ações, etc., mas nunca no barateamento dos gêneros de consumo nem em favor da pequena e média indústria, para a indústria nacional ou para os agricultores não latifundiários.

Já existem vários exemplos dessa estranha e nociva "teoria" levada à prática em nosso país. Nunca aliás ela deixou de reger as relações do Estado com a grande indústria, o alto comércio e os latifundiários. E por isso mesmo, o desenvolvimento do capitalismo no Brasil se tem feito às custas do povo, sob a proteção dos cofres públicos e de preços de monopólio estabelecidos para garantir altos lucros aos latifundiários e grandes capitalistas.

Assim aconteceu desde os fins do século passado, com as leis de proteção às indústrias.

Por todas essas razões, o gongelamento dos preços, por que as massas populares lutam cada vez mais decididamente, é uma forma de "intervenção" que não pode nem deve ser adida. O povo brasileiro, cansado de suportar os onerosos de pelo menos um século de intervencionismo para favorecer os magnatas estrangeiros e nacionais, tem o direito de exigir que a proteção do Estado se exerça em seu próprio favor. E o fará.

Em torno de tão cínica "teoria" os economistas oficiais constroem teses inteiramente vazias de sentido. Dizem que cabe ao Estado proteger as "economias extensas", isto é, grandes empreendimentos que o capital privado não pode explicar, mas o Estado não deve intrinsecamente nas "economias internas", ou sejam as constituídas pelos demais empreendimentos particulares. Traduzindo-se essa linguagem estorçada em coisa compreensível por nós e pelo povo, isso significa que os grandes capitalistas devem apoderar-se das empresas e dos negócios que dão grandes lucros e devem abandonar ao Estado as iniciativas que dependam de investimentos elevados e cujos lucros sejam pequenos ou inexistentes. Do mesmo modo e de acordo com o mesmo princípio, os dinheiros públicos deverão ser gastos na valorização e na queima de café, nos subsídios, reajustes, perdas de dividas, distribuição de ações, etc., mas nunca no barateamento dos gêneros de consumo nem em favor da pequena e média indústria, para a indústria nacional ou para os agricultores não latifundiários.

Já existem vários exemplos dessa estranha e nociva "teoria" levada à prática em nosso país. Nunca aliás ela deixou de reger as relações do Estado com a grande indústria, o alto comércio e os latifundiários. E por isso mesmo, o desenvolvimento do capitalismo no Brasil se tem feito às custas do povo, sob a proteção dos cofres públicos e de preços de monopólio estabelecidos para garantir altos lucros aos latifundiários e grandes capitalistas.

Assim aconteceu desde os fins do século passado, com as leis de proteção às indústrias.

Por todas essas razões, o gongelamento dos preços, por que as massas populares lutam cada vez mais decididamente, é uma forma de "intervenção" que não pode nem deve ser adida. O povo brasileiro, cansado de suportar os onerosos de pelo menos um século de intervencionismo para favorecer os magnatas estrangeiros e nacionais, tem o direito de exigir que a proteção do Estado se exerça em seu próprio favor. E o fará.

ENFERMIDADES

APRESSADA deseja que o "Diário de Notícias", a manhã é hoje faz de todos os passos do povo, o café é o que há de mais rastejante na sã.

Ontem, por exemplo, para notar um simples distúrbio gástrico do chefe do governo, ao que dizem resultante de haver ocorrido no feio pecado da gula, o que o denunciou ao Cardinal Piazzani como um neo-converso, o "Diário" faz mais salutar, que o antigo DIP. Afirma que o sr. Café Filho deixou de receber o corpo diplomático porque estava mesmo enfermo. E sai-se com esta conclusão: "É sempre um ódio não dizer a verdade, só a verdade, toda a verdade".

Que é a verdade para o "Diário de Notícias"? No círculo dos íntimos do sr. Café Filho a verdade sobre sua enfermidade é bem diversa da do boletim médico e do matutino da Rua da Constituição. Por exemplo: se em vez de um distúrbio gástrico, que é a verdade do "Diário de Notícias", se tratasse de um infarto do miocárdio, segundo corre nas rodas oficiais? Ou será que o Getúlio e o Jesus Juarez, afirmam que o sr. Café Filho não pode ser acometido da mesma enfermidade que o "tenente" Getúlio?

MAIS UM UDENISTA

O GOVERNO está acima dos partidos, proclama o consultor jurídico da COBAST e ministro da Justiça. E em seguida vem outra notícia de nomeação: na presidência do Banco do Brasil o sr. Clemente Mariani.

Trata-se de mais um elemento de praça do udenismo no governo. O sr. Mariani é o antigo ministro da Educação de Dutra. É um professor de direito que teve a audácia de elogiar o integralismo na cátedra, no que foi vigorosamente repellido pelos estudantes.

O "Diário de Notícias", boletim do governo, Café, acha, entretanto, que Mariani é o tipo nomeado por ser udenista. E sim por tratar-se de um grande banqueiro e fazendeiro. Melhor! E qual dos figurões da UDN, e deste governo, não o é? Todas essas alegações esfarrapadas servem para mostrar perante as massas o caráter antipopular desse governo.

Com a UDN, estão o ministério da Aeronáutica, o do Exterior, o da Fazenda, a Casa Militar, o Banco do Brasil, todos os postos-chave. Em todos os cargos importantes aparecem os nomes dos udenistas. Só não aparecem onde está o povo. Onde quer que surja um homem da UDN fazendo demagogia, é irremediavelmente escorraçado pelos protestos populares.

MAIS PAPISTA QUE O PAPA

UMA grande preocupação do ateu Café Filho, ex-comunhão várias vezes pelo clero nacional, é, agora, dar-se ares piedosos e adquirir a qualquer custo um cheiro de santidade. Por isso faz-se fotografar a todo instante em conferência com altos dignitários da Igreja, sem contar as poses junto a Juarez e Eduardo, dois corolinhos conhecidos.

Em sua afã demagógica, João Café quebra diariamente o protocolo. Outro dia foi receber um cardeal italiano, esquecendo-se de que, como Presidente da República, só pode ir ao Aeroporto aguardar chefes de Estado. Depois, sempre ansioso da graça divina, conduziu novamente o legado do Papa que seguia para São Paulo, e fez-se acompanhar de todo o ministério.

Para que se tenha perfeita idéia de como a "conversão" de Café foi marcada pela imprensa de oportunismo, basta lembrar que Dom Jaime, cardeal-arcebispo, limitou-se a mandar um bispo representante nos dois casos.



Sen. Kerginaldo Cavalcanti

IMPERATIVO: UNIÃO DOS PATRIOTAS

Precisamos reagir à penetração do imperialismo norte-americano, acentua o senador Kerginaldo Cavalcanti

Em declarações à nossa reportagem sobre os últimos acontecimentos políticos, disse o senador Kerginaldo Cavalcanti no início de sua entrevista:

— Já declarei que sou contra a violência e golpe. Sou pela legalidade democrática. Manifesto-me pela realização do pleito a 3 de outubro próximo. Isto é um imperativo de natureza constitucional. Não há qualquer motivo que justifique o adiamento das eleições.

Logo adiante, frisou o parlamentar do Rio Grande do Norte:

— Com o seu gesto bravo e inesperado, o ex-presidente Getúlio Vargas esmagou os filicteus do regime sob as arcadas derruidas do templo. Aplica-se no caso a imagem do Sansão bíblico: o entre-

guismo internacional sofreu nua hora a sua maior derrota em nossa terra. Restam-nos, agora, a todos nós homens de boa-vontade, conjugar os nossos esforços para que o país não se veja subvertido aos magnatas do imperialismo norte-americano e nem pelos militares do Pentágono que nos pretendem empurrar no caminho aventureiro da guerra de conquista e opressão.

UNIÃO DOS PATRIOTAS

— Não obstante os fatos dolorosos de que fomos testemunhas — concluiu o representante potiguar — só o propósito de esmagar as liberdades públicas poderia aconselhar o estado de sítio. E jamais concordamos com isso. O que se impõe, no momento, é a união de todas as forças democráticas para assegurar as franquias constitucionais.

DERROTA DO ENTREGUISMO

Logo adiante, frisou o parlamentar do Rio Grande do Norte:

— Com o seu gesto bravo e inesperado, o ex-presidente Getúlio Vargas esmagou os filicteus do regime sob as arcadas derruidas do templo. Aplica-se no caso a imagem do Sansão bíblico: o entre-

guismo internacional sofreu nua hora a sua maior derrota em nossa terra. Restam-nos, agora, a todos nós homens de boa-vontade, conjugar os nossos esforços para que o país não se veja subvertido aos magnatas do imperialismo norte-americano e nem pelos militares do Pentágono que nos pretendem empurrar no caminho aventureiro da guerra de conquista e opressão.

UNIÃO DOS PATRIOTAS

— Não obstante os fatos dolorosos de que fomos testemunhas — concluiu o representante potiguar — só o propósito de esmagar as liberdades públicas poderia aconselhar o estado de sítio. E jamais concordamos com isso. O que se impõe, no momento, é a união de todas as forças democráticas para assegurar as franquias constitucionais.

DERROTA DO ENTREGUISMO

Logo adiante, frisou o parlamentar do Rio Grande do Norte:

— Com o seu gesto bravo e inesperado, o ex-presidente Getúlio Vargas esmagou os filicteus do regime sob as arcadas derruidas do templo. Aplica-se no caso a imagem do Sansão bíblico: o entre-

guismo internacional sofreu nua hora a sua maior derrota em nossa terra. Restam-nos, agora, a todos nós homens de boa-vontade, conjugar os nossos esforços para que o país não se veja subvertido aos magnatas do imperialismo norte-americano e nem pelos militares do Pentágono que nos pretendem empurrar no caminho aventureiro da guerra de conquista e opressão.

UNIÃO DOS PATRIOTAS

— Não obstante os fatos dolorosos de que fomos testemunhas — concluiu o representante potiguar — só o propósito de esmagar as liberdades públicas poderia aconselhar o estado de sítio. E jamais concordamos com isso. O que se impõe, no momento, é a união de todas as forças democráticas para assegurar as franquias constitucionais.

DERROTA DO ENTREGUISMO

Logo adiante, frisou o parlamentar do Rio Grande do Norte:

— Com o seu gesto bravo e inesperado, o ex-presidente Getúlio Vargas esmagou os filicteus do regime sob as arcadas derruidas do templo. Aplica-se no caso a imagem do Sansão bíblico: o entre-

guismo internacional sofreu nua hora a sua maior derrota em nossa terra. Restam-nos, agora, a todos nós homens de boa-vontade, conjugar os nossos esforços para que o país não se veja subvertido aos magnatas do imperialismo norte-americano e nem pelos militares do Pentágono que nos pretendem empurrar no caminho aventureiro da guerra de conquista e opressão.

UNIÃO DOS PATRIOTAS

— Não obstante os fatos dolorosos de que fomos testemunhas — concluiu o representante potiguar — só o propósito de esmagar as liberdades públicas poderia aconselhar o estado de sítio. E jamais concordamos com isso. O que se impõe, no momento, é a união de todas as forças democráticas para assegurar as franquias constitucionais.

Não Está Sòzinha Nes'a Hora De Dor a Mulher da Guatemala

Comovida mensagem da Conferência Latino-Americana às mulheres guatemaltecas — Saudação à Federação Democrática Internacional de Mulheres

A Conferência Latino-Americana de Mulheres, reunida no Rio de Janeiro de 27 a 31 de agosto do presente ano, e a cujo apelo ponderamos deleções de quase todos os países da América Latina, expressa a seus agradecimentos à Federação Democrática Internacional de Mulheres, por nos ter honrado com o envio de sua representante.

As mulheres, reunidas no Salão de Conferências, prestaram uma calorosa homenagem de simpatia à vossa representante, sentindo que ela simboliza o apoio e a presença moral de vossa poderosa organização.

Em nome das mulheres latino-americanas que representamos, a Conferência Latino-Americana de Mulheres,

A Conferência Latino-Americana de Mulheres, instalada no Rio de Janeiro a 27 de agosto do presente ano, profundamente abalada com a dor de suas irmãs da Guatemala, pela desumana agressão promovida por mercenários orientados e dirigidos pela United Fruit, vos envia esta mensagem de simpatia e admiração.

A Conferência Latino-Americana de Mulheres deseja que suas irmãs da Guatemala saibam que não estão sòzinhas nesta hora de dor.

Nós, milhões de mulheres que formamos a grande pátria latino-americana, vos entendemos nossos braços fraternos através dos Andes e do mar, feridos no mais íntimo de nossas entranhas maternas, pela perda de vossos filhos, pela destruição de vossos lares e pela supressão da liberdade de vossos povos.

Irmãs da Guatemala: mantende viva a chama de vossa esperança e vossa fé! Sabi que em todos os corações das mulheres da América Latina, cresce dia a dia, vigorosa e ardente, nossa adesão para convosco e vossa nobre pátria! Mas, acima de tudo a confiança de que não está longe o dia em que saudaremos, outra vez, livre e feliz, o vosso nobre povo!

SAUDAÇÃO A F.D.I.M.

Na Conferência foi também aprovada a seguinte mensagem de saudação à Federação Democrática Internacional de Mulheres, representada no conclave pela sr. Maria Madalena Rossi, da Itália:

Prêso em Belo Horizonte

Há 18 dias incommunicáveis o redator-chefe do "Jornal do Povo" e o secretário da Liga da Emancipação em Minas

Desde o dia 24 acham-se presos em Belo Horizonte o jornalista Dimes Perinton, redator-chefe do "Jornal do Povo" e o secretário da Liga da Emancipação Nacional, Roberto Costa. Contra os dois patriotas a polícia do sr. Juscelino Kubitschek forçou um processo farsa baseado na lei

FOGuetes INTERPLANETÁRIOS MOVEMOS A ENERGIA NUCLEAR

Vastas possibilidades, a respeito, na União Soviética — O que diz, sobre, o assunto, a emissora de Moscou

PARIS, 5 (A.F.P.) — A emissora de Moscou, em um comentário consagrado da utilização pacífica da energia atômica, indica vastas possibilidades que existem atualmente na U.R.S.S. para a construção de usinas, de locomotivas, de navios, de submarinos e de foguetes interplanetários funcionando pela energia nuclear.

No que diz respeito a esses foguetes a emissora de Moscou acentua que o combustível nuclear é, em termos de energia, a única forma de energia capaz de impulsionar um foguete a velocidade de 11 quilômetros por segundo, velocidade necessária para vencer a atração terrestre. "Mas não será fácil levar a cabo tal tarefa", declarou a emissora de Moscou. Com efeito, segundo a emissora soviética, para a construção de tais foguetes, será preciso resolver ainda muitos problemas complexos, tais como os da direção a distância dos foguetes e a obtenção de uma liga metálica especial, capaz de suportar as mais altas temperaturas sem fundir.

As possibilidades da ciência moderna são infinitas e não resta dúvida que a ciência soviética, resolvendo brevemente todos esses problemas, fará do século o século da aplicação pacífica da energia atômica, destinada a transformar integralmente toda a natureza.

A emissora soviética concluiu que, graças à energia atômica, teremos tão grandes quantos o aquecimento das regiões árticas em uma grande extensão e sua utilização na agricultura entra agora no domínio das realidades.

NOTA INTERNACIONAL

O Discurso Hitlerista do Chanceler Adenauer

A liquidação da C.E.D. está servindo, entre outras coisas, para fazer com que os últimos discursos de seus defensores sejam lançados fora por indícios e surja com maior clareza o verdadeiro tema que sempre esteve em discussão, sob a máscara do "Exército Europeu": o rearranjo da Alemanha Ocidental, a consagração de sua preponderância militar e política no Oeste da Europa, a imposição aos alemães da divisão de sua pátria.

A esse respeito nada melhor do que as próprias palavras de Adenauer, o chanceler alemão, e o verdadeiro tema que sempre esteve em discussão, sob a máscara do "Exército Europeu": o rearranjo da Alemanha Ocidental, a consagração de sua preponderância militar e política no Oeste da Europa, a imposição aos alemães da divisão de sua pátria.

Entre esses centros, figuram a importante base aérea de Clermont, a cerca de 100 quilômetros de Manilha; a base naval de Subic Bay, na base da península de Bataan. Ali é que se encontram os mais importantes estaleiros navais americanos. Uma outra grande base naval é situada em Sangley Point, na entrada sul da Baía de Manilha, em frente de Corregidor.

Tudo leva a crer que o sr. Dulles se comprometerá a dar um auxílio militar ainda maior, dos Estados Unidos às Filipinas.

Segundo certas informações, os srs. Magasayay e Garcia procuraram constituir forças aéreas de combate, reunindo 270 caças a jato, distribuídos em três quadras. Os filipinos contam com o auxílio dos Estados Unidos para a criação dessas forças. O governo filipino, afirma a mesma fonte, conta igualmente com o auxílio dos Estados Unidos para uma modernização de suas forças e a obtenção de certo número de unidades navais, a fim de assegurar uma guarda elementar do imenso litoral filipino que ultrapassa 15.000 kms.

ARTISTAS INDOS EM MOSCOW

MOSCOW, 5 (I.P.) — A delegação de artistas indus que se encontra em visita à União Soviética, tem feito numerosas exposições para o público moscovita. Os artistas indianos já visitaram diversos lugares: o Palácio dos Jovens em Moscou, lugares históricos, além do Metrô, a Universidade de Moscou e a Exposição Agrícola. Em todos os seus passeios os mestres artistas da Índia são recebidos carinhosamente pelo povo soviético.

Prisioneiros Franceses Agradecem a Ho Chi Min

PEQUIM, 5 (IP) — O prisioneiro de guerra francês Raymond Devine, declarou que estava agradecido a Ho Chi Minh, presidente da República Democrática do Viet-Nam, por sua política de clemência para com os prisioneiros, informa a Agência de Notícias do Viet-Nam do Norte.

Tendo pertencido ao primeiro batalhão da 13ª Brigada da Legião Estrangeira, Devine foi libertado pelo Alto Comando do Exército de Libertação do Viet-Nam. Afirma ele que jamais esquecerá da fraternidade entre os dois povos.

TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Costura, Fritadeiras, Focadiscos, Liquidificadores, Bicicletas, Material elétrico em geral.

Bazar dos Rádios

Av. MEM DE SA, 30 - LIXA - Fone: 22-9757

O POVO CHINÊS ESCOLHE SEUS DIRIGENTES PARA O SOCIALISMO

Espectáculo grandioso de democracia, as eleições na República Popular da China — O voto, direito de todos os cidadãos, homens e mulheres, maiores de 18 anos

PEQUIM, 5 (I.P.) — Hsieh Chueh Tsai, ministro do Interior da República Popular da China, em artigo publicado na Revista "China Popular" descreve como o povo chinês compareceu às urnas nas eleições recentemente realizadas.

Todos os cidadãos da República Popular da China que atingiram a idade de 18 anos, escreve o ministro, têm o direito de votar e serem eleitos, independentemente de nacionalidade, raça, sexo, profissão, origem social, credo religioso, educação ou condições econômicas.

Durante a primeira fase das eleições, já concluídas, estes eleitores constituíram 97,18% do número total de adultos, maiores de 18 anos, nas áreas onde as eleições tiveram lugar. Precedendo as eleições, os antecedentes de cada eleitor foram cuidadosamente examinados de tal sorte que nem um cidadão fosse indevidamente privado de seus direitos eleitorais, nem que fosse permitido votar a um cidadão que tivesse perdido o direito de voto.

O pleito nas localidades acima do nível de condado se efetuava com voto secreto. Em muitos lugares, especialmente no campo, os eleitores deviam expor o voto, de modo a permitir aos alfabetizados tomar parte nas eleições.

Além disso, Eline também participou do comando, supervisionando a saída dos grupos de atividades e a distribuição dos materiais de propaganda.

Outra razão do êxito do grande comando de ontem foi a colaboração de membros do P.T.B. O vereador Soares Sampão, por exemplo, além de manifestar publicamente seu apoio ao comitê de hoje e atrair

res da camarilha udeno-americana. Para atrair novas concessões econômicas e políticas, Holland escreveu uma arma: o preço do café, de importância decisiva para a economia brasileira.

Henry F. Holland, segundo a própria imprensa ligada a Washington, não vem a nosso país, como se procura dizer, na qualidade de representante diplomático, em visita de cortesia e hospitalidade. O conspirador golpista, o carniceiro responsável

pela sangüinária guerrilha "frutera" da Guatemala, aqui aparece na qualidade de executor da criminoso "diplomacia" do dólar e da bomba de hidrogênio, em missão colonizadora e belicista.

Nosso povo deve receber o como inimigo da emancipação nacional e da paz mundial. Suas mãos estão tintas de sangue guatemalteco. Holland é um articulador de golpes e propagador de chacinhas mundiais.

Os Comandos...

Deparam os vendedores com um jovem casal. A mulher queria comprar a IMPRENSA, mas o marido viajava.

Vamos ver o que dizem os comunistas, diz ela. O marido argumentou que não tinha dinheiro. Ela pediu um cruzeiro a um conhecido e comprou o jornal, comentando.

Esses homens são do nosso lado.

NO MORRO

No Morro da Providência, um operário comprou nosso jornal, chamou vários amigos e começou a lê-lo em voz alta. Quando terminou a leitura do manifesto do Comitê Central do Partido Comunista, houve comentários de apoio entusiástico ao apelo de união de todos os patriotas para barrar o caminho aos golpistas serviais dos americanos.

Por iniciativa própria, esse grupo de leitores fez uma coleta para auxiliar a propaganda dos candidatos populares à eleição de 3 de outubro.

UMA DONA DE CASA

Uma dona de casa, na Ladeira do Barroco, ao ver que se tratava de um manifesto do Partido Comunista, fez um pequeno comitê.

Luiz Carlos Prestes, disse ela, é o maior homem do Brasil. Quando chegar a hora de Prestes derrubar os tubarões não haverá metralhadora nem canhão que possa com a povo.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 22-7369 — 22-3231 — OCTAVIO.



Pela primeira vez na história as mulheres chinesas, livres da escravidão feudal, têm o direito de votar e de serem votadas

O POVO CHINÊS ESCOLHE SEUS DIRIGENTES PARA O SOCIALISMO

Espectáculo grandioso de democracia, as eleições na República Popular da China — O voto, direito de todos os cidadãos, homens e mulheres, maiores de 18 anos

PEQUIM, 5 (I.P.) — Hsieh Chueh Tsai, ministro do Interior da República Popular da China, em artigo publicado na Revista "China Popular" descreve como o povo chinês compareceu às urnas nas eleições recentemente realizadas.

Todos os cidadãos da República Popular da China que atingiram a idade de 18 anos, escreve o ministro, têm o direito de votar e serem eleitos, independentemente de nacionalidade, raça, sexo, profissão, origem social, credo religioso, educação ou condições econômicas.

Durante a primeira fase das eleições, já concluídas, estes eleitores constituíram 97,18% do número total de adultos, maiores de 18 anos, nas áreas onde as eleições tiveram lugar. Precedendo as eleições, os antecedentes de cada eleitor foram cuidadosamente examinados de tal sorte que nem um cidadão fosse indevidamente privado de seus direitos eleitorais, nem que fosse permitido votar a um cidadão que tivesse perdido o direito de voto.

O pleito nas localidades acima do nível de condado se efetuava com voto secreto. Em muitos lugares, especialmente no campo, os eleitores deviam expor o voto, de modo a permitir aos alfabetizados tomar parte nas eleições.

Além disso, Eline também participou do comando, supervisionando a saída dos grupos de atividades e a distribuição dos materiais de propaganda.

Outra razão do êxito do grande comando de ontem foi a colaboração de membros do P.T.B. O vereador Soares Sampão, por exemplo, além de manifestar publicamente seu apoio ao comitê de hoje e atrair

res da camarilha udeno-americana. Para atrair novas concessões econômicas e políticas, Holland escreveu uma arma: o preço do café, de importância decisiva para a economia brasileira.

Henry F. Holland, segundo a própria imprensa ligada a Washington, não vem a nosso país, como se procura dizer, na qualidade de representante diplomático, em visita de cortesia e hospitalidade. O conspirador golpista, o carniceiro responsável

pela sangüinária guerrilha "frutera" da Guatemala, aqui aparece na qualidade de executor da criminoso "diplomacia" do dólar e da bomba de hidrogênio, em missão colonizadora e belicista.

Nosso povo deve receber o como inimigo da emancipação nacional e da paz mundial. Suas mãos estão tintas de sangue guatemalteco. Holland é um articulador de golpes e propagador de chacinhas mundiais.

Os Comandos...

Deparam os vendedores com um jovem casal. A mulher queria comprar a IMPRENSA, mas o marido viajava.

Vamos ver o que dizem os comunistas, diz ela. O marido argumentou que não tinha dinheiro. Ela pediu um cruzeiro a um conhecido e comprou o jornal, comentando.

Esses homens são do nosso lado.

NO MORRO

No Morro da Providência, um operário comprou nosso jornal, chamou vários amigos e começou a lê-lo em voz alta. Quando terminou a leitura do manifesto do Comitê Central do Partido Comunista, houve comentários de apoio entusiástico ao apelo de união de todos os patriotas para barrar o caminho aos golpistas serviais dos americanos.

Por iniciativa própria, esse grupo de leitores fez uma coleta para auxiliar a propaganda dos candidatos populares à eleição de 3 de outubro.

UMA DONA DE CASA

Uma dona de casa, na Ladeira do Barroco, ao ver que se tratava de um manifesto do Partido Comunista, fez um pequeno comitê.

Luiz Carlos Prestes, disse ela, é o maior homem do Brasil. Quando chegar a hora de Prestes derrubar os tubarões não haverá metralhadora nem canhão que possa com a povo.

CONSERTOS DE TELEVISÃO

Materiais originais. Orçamento grátis. Tel.: 22-7369 — 22-3231 — OCTAVIO.

Surgem as Divergências na Conferência de Manilha

Dulles adianta: "Os Estados Unidos vão manter e utilizar as bases aéreas e navais nas Filipinas" — Vinte e três centros militares inauques já em funcionamento

MANILHA, 5 (AFP) — Os técnicos dos oito países representados na Conferência de Manilha terminaram hoje o exame do terceiro projeto do Pacto que lhes foi submetido pelos Estados Unidos. Os trabalhos tinham sido iniciados na quarta-feira.

Informa-se de boa fonte que os técnicos não conseguiram encontrar fórmulas satisfatórias para todos, quanto aos principais pontos do projeto americano.

Contra a Restauração do Militarismo Alemão

BERLIM, 5 — (AFP) — Um comentário oficial, a respeito do comunicado do Conselho de Ministros da República Democrática Alemã, com referência à rejeição da Comunidade Europeia de Defesa pela Assembleia Nacional francesa, declara notadamente: "Após o debate na Assembleia Nacional, o presidente do Conselho francês, Mendès-France declarou que o rearmamento da Alemanha Ocidental poderia ser feito dentro do quadro do Pacto do Atlântico e que apresentaria propostas concretas dentro de breve prazo. Essa declaração está em contradição com os motivos decisivos que determinaram a rejeição da Comunidade Europeia de Defesa. A declaração de Mendès-France favorece a continuidade de uma política que conduz igualmente à remilitarização da Alemanha Ocidental e que criaria assim para os povos europeus uma situação tão ameaçadora quanto a situação resultante da aplicação da Comunidade Europeia de Defesa. Não há diferença entre a organização, na Alemanha Ocidental, de um exército dirigido pelos antigos generais nazistas sob a forma da Comunidade Europeia de Defesa ou sob a forma do Pacto Atlântico. São dois diferentes aspectos da mesma coisa. Tendo em vista a situação presente, é necessário, pois, prosseguir ardentemente, sem enfraquecer, na luta contra a restauração do militarismo alemão."

Declarou Dulles, no discurso de abertura da reunião do Conselho de Segurança Permanente, realizada no quadro do pacto Estados Unidos-Filipinas: "Os Estados Unidos tem a intenção de manter e utilizar bases aéreas e navais nas Filipinas. Isto constitui uma prova concreta da intenção dos Estados Unidos. O presidente dos Estados Unidos ordena..."

ACORDO SOVIÉTICO-AMERICANO

MOSCOW, 5 (AFP) — O sr. Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS, anunciou que um acordo foi assinado entre os Estados Unidos e a União Soviética, para a concessão, antes de sua partida, de um "visto" de volta aos correspondentes de imprensa americanos na URSS que foram ao estrangeiro e reciprocamente.

Contra o Rearmamento Da Alemanha, os Socialistas

BERLIM, 5 (AFP) — O sr. Arno Scholz, redator-chefe do "Telegraf", de inspiração socialista, referindo-se às informações sobre a resposta das potências ocidentais às notas de Moscou, opina que, antes de aceitar eleições livres na Alemanha, os soviéticos pedirão esclarecimentos sobre os outros problemas.

"Molotov" escreveu o redator-chefe do "Telegraf": "Há um perigo no fato de que um governo e um Parlamento alemão tenham a liberdade de juntar-se à Comunidade de Defesa Ocidental. Assim, os capacetes de aço alemães ou mesmo americanos, chegariam até o Oder. E' evidente que os soviéticos não gostam nada disso. Seria preciso, pois, que se encontrasse um meio de garantir aos soviéticos que o território que deveriam abandonar não se encheria imediatamente de tropas alemãs ou de tropas das potências de ocupação ocidentais. Um encontro dos quatro não terá sentido enquanto não se decidir finalmente a discutir esse problema. E por esse motivo que é necessário estabelecer entre o governo federal e a oposição uma política exterior comum, a fim de elaborar propostas garantindo de um lado a liberdade e a independência política e econômica da Alemanha, e de outro lado, atendendo à necessidade de segurança."

Negociações Comerciais Russo-Iugoslavas

BEGRADO, 5 (Philippe Daudy, France Presse) — Seis técnicos soviéticos chegaram subitamente a esta capital, abrindo assim de maneira espetacular o capítulo das relações econômicas soviético-iugoslavas.

O sr. Vinogradov, especialista soviético das questões do comércio exterior, dirige essa importante missão, que, segundo a agência Tanuys, tem por objetivo concretizar as relações comerciais e as trocas entre a URSS e a Iugoslávia.

Sensacional, essa visita não é entretanto inesperada. O marechal Tito, desde janeiro último, confiou aos correspondentes estrangeiros acreditados nesta capital o desejo da Iugoslávia de normalizar as relações econômicas com o Leste, como já o fizera em suas relações diplomáticas.

Cabrá, pois, aos ministros, quando da sua reunião prevista para segunda-feira, na sede do Congresso Filipino, resolver sobre os pontos litigiosos.

Por outro lado, verificou-se que medidas de ordem, especiais, cujas razões são ignoradas, tinham sido tomadas quando dessa última reunião.

PRESSÃO INAUQUE

MANILHA, 4 (A.F.P.) — Começaram hoje, pouco depois das 10 horas, na sala do Conselho de Estado do palácio presidencial, as conversações entre os srs. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, e Carlos Garcia, ministro do Exterior das Filipinas, a respeito das questões de "defesa", dentro do quadro do tratado de "assistência mútua" que os liga desde 1951. Essas conversações são resultado das discussões privadas mantidas por Dulles, na sexta-feira à noite, em Jantar Intimo com o presidente Magasayay.

Do lado filipino o sr. Carlos Garcia é assistido pelas conversações por seis elevadas personalidades militares filipinas: general Jesus Vargas, chefe do estado-maior das forças armadas, e seu adjunto, general Eulógio Lallao, general Alfonso Arellano, chefe dos serviços de treinamento do exército filipino, comodoro José Francisco, chefe da marinha, general Pelagio Cruz, chefe da aviação, e capitão Rafael Pargasa, chefe do estado-maior adjunto das operações.

Do lado norte-americano o sr. Dulles é assistido pelo embaixador norte-americano em Manilha, Sr. Raymond Spru, embaixador na Birmânia, generais Robert Cannon e William Lee e vários funcionários.

USO DA BASE

Declarou Dulles, no discurso de abertura da reunião do Conselho de Segurança Permanente, realizada no quadro do pacto Estados Unidos-Filipinas: "Os Estados Unidos tem a intenção de manter e utilizar bases aéreas e navais nas Filipinas. Isto constitui uma prova concreta da intenção dos Estados Unidos. O presidente dos Estados Unidos ordena..."

ACORDO SOVIÉTICO-AMERICANO

MOSCOW, 5 (AFP) — O sr. Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS, anunciou que um acordo foi assinado entre os Estados Unidos e a União Soviética, para a concessão, antes de sua partida, de um "visto" de volta aos correspondentes de imprensa americanos na URSS que foram ao estrangeiro e reciprocamente.

O sr. Bohlen, embaixador dos Estados Unidos na URSS, anunciou que um acordo foi assinado entre os Estados Unidos e a União Soviética, para a concessão, antes de sua partida, de um "visto" de volta aos correspondentes de imprensa americanos na URSS que foram ao estrangeiro e reciprocamente.

Contra o Rearmamento Da Alemanha, os Socialistas

BERLIM, 5 (AFP) — O sr. Arno Scholz, redator-chefe do "Telegraf", de inspiração socialista, referindo-se às informações sobre a resposta das potências ocidentais às notas de Moscou, opina que, antes de aceitar eleições livres na Alemanha, os soviéticos pedirão esclarecimentos sobre os outros problemas.

"Molotov" escreveu o redator-chefe do "Telegraf": "Há um perigo no fato de que um governo e um Parlamento alemão tenham a liberdade de juntar-se à Comunidade de Defesa Ocidental. Assim, os capacetes de aço alemães ou mesmo americanos, chegariam até o Oder. E' evidente que os soviéticos não gostam nada disso. Seria preciso, pois, que se encontrasse um meio de garantir aos soviéticos que o território que deveriam abandonar não se encheria imediatamente de tropas alemãs ou de tropas das potências de ocupação ocidentais. Um encontro dos quatro não terá sentido enquanto não se decidir finalmente a discutir esse problema. E por esse motivo que é necessário estabelecer entre o governo federal e a oposição uma política exterior comum, a fim de elaborar propostas garantindo de um lado a liberdade e a independência política e econômica da Alemanha, e de outro lado, atendendo à necessidade de segurança."

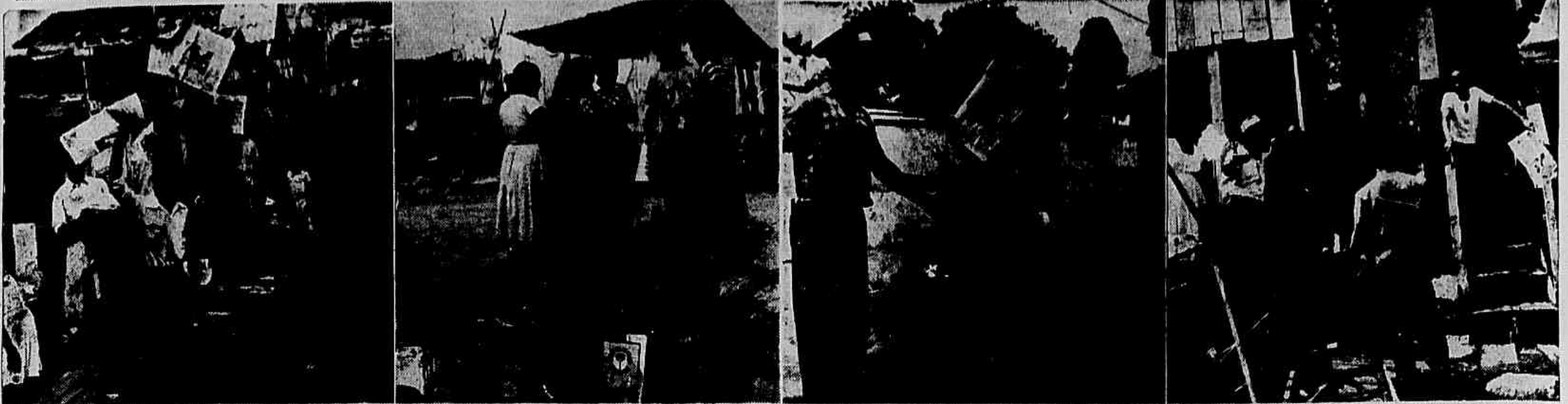
BEGRADO, 5 (Philippe Daudy, France Presse) — Seis técnicos soviéticos chegaram subitamente a esta capital, abrindo assim de maneira espetacular o capítulo das relações econômicas soviético-iugoslavas.

O sr. Vinogradov, especialista soviético das questões do comércio exterior, dirige essa importante missão, que, segundo a agência Tanuys, tem por objetivo concretizar as relações comerciais e as trocas entre a URSS e a Iugoslávia.

Sensacional, essa visita não é entretanto inesperada. O marechal Tito, desde janeiro último, confiou aos correspondentes estrangeiros acreditados nesta capital o desejo da Iugoslávia de normalizar as relações econômicas com o Leste, como já o fizera em suas relações diplomáticas.

BEGRADO, 5 (Philippe Daudy, France Presse) — Seis técnicos soviéticos chegaram subitamente a esta capital, abrindo assim de maneira espetacular o capítulo das relações econômicas soviético-iugoslavas.

Voltou a Funcionar o "Rôlo Compressor" 4x0



A IMPRESA POPULAR que trazia publicado o Manifesto do Partido Comunista do Brasil foi recebida com entusiasmo pelos moradores da favela da Praia do Pinto. O interesse despertado pelo histórico documento do Partido de Luiz Carlos Prestes pode ser constatado por essa sequência de fotografias em que, aparece, da esquerda para a direita, um jovem apregoando a manchete "Barreiros o caminho à ditadura lanque"; um favelado carregando água interrompe sua caminhada para comprar o jornal; um outro vendedor debate com donas de casa o Manifesto do P.C.B. e finalmente nosso repórter, presente ao comando, recolhe denúncias sobre a situação da favela. No alto da escada um morador tem nas mãos o jornal que divulgou o manifesto de unidade e ação dos comunistas.

Paulo Cunha, Representante Do Entreguismo Salazarista

O ministro do Exterior do governo de Lisboa será hospede da camarilha militar-golpista mas não dos brasileiros, que apoiam as lutas dos trabalhadores e de todo o povo de Portugal

Em visita aos usurpadores da camarilha militar-americana que a 24 de agosto assenhoreou-se do poder, é esperado depois de amanhã, nesta capital, o ministro do Exterior de Salazar, Paulo Cunha.

A ditadura clerical-fascista de Lisboa, antes atrelada ao carro de Hitler e hoje, engatada ao trem belicista de Washington, submete o povo português e principalmente seus trabalhadores a um regime de negra miséria e sombria opressão. Meia hora de permanência no aeroporto de Portela de Sacavém já basta para se ter uma idéia do policiamento salazarista, que ali ostenta, ao lado de mostruários de prataria, rendas, bordados e vinhos, variada fauna de esbirros, fardados

ou à paisana. O porto de Lisboa é hoje uma base militar americana, onde há sempre uma esquadra lanque fundeada. As ilhas Terceira e Santa Maria estão ocupadas por forças lanques. Nas manobras militares de Santa Margarida os militares americanos tratam com desprezo oficiais e soldados portugueses, o mesmo acontecendo no aeródromo de Montijo.

Para submeter os portu-

gueses e transformar Portugal numa praça de armas a serviço dos provocadores de guerra norte-americanos, o governo de Salazar reforça medidas de terror, particularmente contra os operários. Ainda faz pouco tempo, nas fábricas de Lisboa, e Covilhã, como repressão a manifestações, milhares de têxteis, ficaram submetidos a estado de sítio.

Paulo Cunha, agente do entreguismo salazarista, será hospede de Eduardo Gomes, de Juarez Távora e do ditador Café Filho, mas não do povo brasileiro, que está com os trabalhadores e o povo de Portugal e contra seus carrascos de Wall Street.

FORMAR EM TÔRNO DA LIGA UMA FRENTÉ ÚNICA ANTIMPERIALISTA

O governo Café Filho nasceu fraco e impopular — Candidatos reacionários querem passar por nacionalistas — Importantes problemas abordados na reunião do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional

Para analisar e debater importantes problemas econômicos e políticos, bem como traçar diretrizes para a união de todos os patriotas, em face da situação nacional, instalou-se ontem, na sede do Clube dos Cabanos, o Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional.

PRESENTES CONSELHEIROS

As duas reuniões realizadas estavam presentes Conselheiros e convidados de vários Estados e do Distrito Federal. Entre outros, anotamos os seguintes nomes: do Rio Grande do Sul — vereador José Guimarães, deputado Olivé Leite, dr. Fernando Guedes, sr. Flora Moura e Cunha; de São Catarina — Juiz José do Patrocínio Galotti, coronel David Trompowsky, Silvio Manoel de Castro, estudante, Leonel Ricardo, mineiro de Cresciana, Miguel Filomeno, funcionária pública, jornalista Mário Bastos; de São Paulo — Syma Leja Gejer, advogada, Aureliano Coutinho, advogado, prof. Omar Catunda, José Ortiz Monteiro, advogado, capitão Antonio José Fernandes, vereador, Miguel Monteiro Neto, engenheiro José Leão Cohen, operário Augusto Pereira da Mata; do Espírito Santo — engenheiro Heltor Façanha; de Minas Gerais — dr. Franklin Reis, João Rodrigues da Silva, mineiro de Lafaiete, General Pimenta, funcionário público; do Estado do Rio — Rivaldavia Meyer, advogado, vereador Afonso Celso Monteiro, dr. Romeiro Júnior, Irene Wanderley, presidente da Associação Feminina Fluminense, Srta. Elza Caravana, dr. Iruan Sant'Anna, industrialista Antonio Rocha Machado, sr. Lúcia Dias Alves, professor Geraldo Reis, sr. Martha Reis, sr. Amélia Monteiro; do Distrito Federal — dr. Aristóteles Moura, cel. Crodegando de Moraes Mendes, gal. Felício Carmo, gal. Artur Carnaúba,

GOVERNO FRACO E IMPOPULAR

A sessão da manhã foi dedicada à preparação da reunião, sendo aprovados o teor e o regimento da mesma. Na sessão da tarde, falou inicialmente, o gal. Edgar Buxbaum, que, analisando a atual situação política do país, apontou como sua causa duas forças: uma externa, o imperialismo norte-americano, e outra interna, a política dos nossos governantes, nitidamente servil aos interesses dos monopólios lanques. Assinalou como tração ao povo brasileiro, a entrega de monarquia e tório em troca do trigo da superprodução lanque; a construção de centrais elétricas para a Light e a Bond and Share; a hipoteca do ouro brasileiro guardado em bancos americanos; a restrição imposta ao nosso comércio exterior; a dependência em que se encontra a indústria nacional dos bancos internacionais cujos donos são de fato os trustees lanques, seus maiores cotistas.

Mostrou em seguida que, a par dessa posição do governo, as lutas populares tomam vulto cada dia, dificultando-lhe a ação traidora. Demonstrou como o governo do sr. Café Filho, nasceu fraco e impopular, devido mesmo à sua constituição formada que é de elementos notoriamente entreguistas, já plenamente mascarados.

FRONTÉ ÚNICA ANTIMPERIALISTA

O orador seguinte, cel. Salvador Benevides, abordou o tema: «As próximas eleições e a Liga». Após caracterizar o golpe fascista com que os entreguistas empolgaram o poder, propôs que a Liga intensifique a mobilização do povo para formar uma frente única antimperialista, pa-

ra nas próximas eleições derrotar os entreguistas e barrar definitivamente a ação do imperialismo em nossa terra. Sobre o mesmo assunto falou ainda o vereador Afonso Celso que, entre outras coisas, referiu-se ao profundo sentimento nacionalista que anima o nosso povo. E, para demonstrá-lo, citou o fato, acontecido em Niterói, onde um candidato do PSD fazia a sua propaganda eleitoral, anunciando que o seu partido sempre havia tomado posições antimperialistas.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda, o engenheiro Lobo Carneiro (Petrobrás e Eletrobrás), dr. Ernesto Pouchain (Minérios), dr. Nisim Castiel (Comércio Exterior), dr. Luiz Baumfeld (Indústrias Básicas), dr. Aristóteles Moura (Problemas Financeiros), prof. Henrique Miranda (Problemas de organização da Liga).

Hoje, às 9 horas, haverá uma sessão de debates no mesmo local, Rua Alvaro Alvim 24, 2º andar, e, às 14 horas, a sessão final, no 7º andar da ABI.



Diversos moradores do Morro de Santa Marta falaram à IMPRESA POPULAR, afirmando sua disposição de comparecer ao comício de hoje

Homens do Povo Para Formar o Governo

Vigorosas manifestações de apoio aos candidatos populares, num animado comando eleitoral de jovens secundaristas — Retirada a escavadeira da Prefeitura, volta a ameaça de inundações

A Prefeitura fez retirar da Praia do Pinto a escavadeira automática que nas últimas semanas ali estava sendo empregada para desobstruir o canal de ligação com a Lagoa Rodrigo de Freitas. Desse modo grande parte da favela, que abriga mais de 2 mil trabalhadores, está ameaçada de ficar mais uma vez sob as águas servidas, enquanto um vasto lamaçal já se forma na favela.

Tais fatos foram ontem recolhidos pelo repórter da IMPRESA POPULAR que ali fora acompanhado de um comando eleitoral de jovens secundaristas. Falando na ocasião, os moradores da Praia do Pinto recordaram as denúncias anteriores de nosso jornal sobre o mesmo fato, que obrigaram a Prefeitura

a mandar com presteza a local uma escavadeira gigante.

QUASE IA MORRENDO AFOGADA

A antiga moradora da favela, a sr. Júlia Maria de Souza disse-nos ontem que

a elevação súbita das águas repressadas na favela ia tendo consequências trágicas, não fora a pronta intervenção de seus vizinhos. E' que um de seus filhos, de apenas 2 anos, caiu da porta de sua casa na água, quase morrendo afogado. Salvou-se apenas dada a circunstância de se encontrar nas proximidades do local um seu vizinho.

Não obstante os sucessivos apelos que foram dirigidos à Prefeitura, a escavadeira ainda não voltou ao canal, e isso poderá resultar numa grande inundação caso não sejam tomadas imediatas providências.

AQUI TUDO INCOMODA

Outros moradores da favela

Ameaçados os Funcionários da COFAP

Ante os estudos que vêm sendo feitos para a extinção da COFAP, centenas de seus funcionários sentem-se ameaçados de desemprego. Por isto, já estão se movimentando no sentido de conseguirem amparo no caso serem despedidos sumariamente. Isto é, sem ser aproveitados em outras funções, tendo enviado um memorial à Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando seu patrocínio à causa que empreendem.

la do Morro de Pinto aproveitaram a presença do comando eleitoral para veicular novas denúncias. Uma delas diz respeito à água, ou melhor, à falta de água, já que há anos a Praia do Pinto não sabe o valor das bicas ali instaladas. Em consequência da falta de água os moradores pagam 4 cruzeiros por lata de 20 litros ali vendida.

E ainda temos sorte, pois a compra da água aliada é um remédio nessa situação.

A falta de água na favela da Praia do Pinto criou ainda um problema muito sério. E' o da limpeza dos banheiros e sanitários coletivos. Para ele a Prefeitura não dá bola. Atualmente os banheiros estão praticamente inutilizados, uma vez que, imundos, deles ninguém se serve.

PARA OS CANDIDATOS POPULARES OS NOSSOS VOTOS

Os moradores da favela da

Praia do Pinto têm em alta conta os candidatos populares apolados pelos comunistas. Durante o comando eleitoral dos jovens secundaristas, ontem ali realizado, os favelados locais, quase unânimes, apontaram os candidatos populares como homens íntegros, trabalhadores honestos e sobretudo cidadãos combativos. Chegou-se a travar animado debate entre os jovens do comando e os moradores, ocasião em que se discutiu a questão da água:

— Não é preciso ter ciência para botar água aqui, disse um favelado. E' avacou: — E' preciso apenas que sejam homens que conheçam a dor de uma falta d'água.

Um jovem respondeu: — E' verdade! Se os homens do governo sofressem o que sofre o povo, água era mato na Praia do Pinto.

— E'! O jeito é a gente botar no governo gente que sofre como a gente. Trabalhador que é trabalhador como a gente!

Resultados da Rodada

A terceira rodada do Campeonato Carioca, cumprida ontem, apresentou os seguintes resultados:

FLAMENGO	4x0	OLARIA
VASCO	4x0	MADUREIRA
FLUMINENSE	1x0	BONSUCCESSO
BOTAFOGO	3x1	C. DO RIO
BANGU	2x1	PORTUGUESA

Vitória na "Maciote" do Vasco da Gama

O Madureira foi uma presa fácil diante do Vasco, que ainda se deu ao "luxo" de se poupar em campo — Ademir (2), Laerte e Silvio Parodi, foram os goleadores — Parodi deu um "baile" no gramado — Detalhes

O Vasco da Gama, intervindo na terceira rodada do campeonato da cidade, confrontou-se na tarde de ontem, em seu estádio, com a representação do Madureira, superando-a pelo marcador de 4x0.

Quadros: VASCO DA GAMA — Barbosa; Paulinho e Belini; Laerte

te, M'xim e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Parodi.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Weber e Bitum; Nilton, Machado, Direceu, David e Osvaldo.

Preliminar: Vasco da Gama 6 x 0.

Começou o Flamengo Sua Arrancada Vertiginosa

4 x 0 sobre o Olaria, e sem muito esforço — Com Rubens, o "Rôlo" se reencontrou — O Olaria largou o pau — Os detalhes da peleja

Conquistou o Flamengo, na tarde de ontem, uma fácil vitória sobre a equipe do Olaria, no Maracanã. Desde o início da contenda, a equipe dirigida por Fleitas Solich demonstrava que importava uma goleada ao seu adversário. O time barri vendo-se perdido, pela melhor categoria do Flamengo, desandou a dar "botinadas", praticando, assim, jogadas duras e desleais que empurraram a partida. Há muitos jogos, os olarienses vêm usando desse processo e, ontem, com a conivência do árbitro, excederam-se nas brutalidades.

O Flamengo mostrou que, com Rubens, é outra coisa. Há maior desembarco na equipe; a defesa mantém um elo vivo com o ataque e este torna-se uma ameaça constante à meta contrária. Apesar da falta de Índio, a vanguarda rubro-negra esteve bem. A equipe gavea-se não apresentou todo o seu jogo foi por causa da violência dos barriros.

Não há nomes a destacar no Olaria, todos abusaram do físico, principalmente o goleiro, Tião, que deu um pontapé na boca de Benitez. Dessa maneira, a partida que prometia muito, somente pôde agradar aos torcedores do Flamengo, pelos quatro tentos e a supremacia do rubro-negro, pois o Olaria trunco o espetáculo.

OS GOLS

No primeiro tempo, o Fla-

mengo marcou 2 x 0. Rubens, de penalidade, abriu o escore. O goleiro Tião ficou se preocupando com a barreira e a bola passou entre as suas pernas, num frango calamitoso. Passados três minutos do primeiro tempo, ainda Rubens, numa jogada d'alto individual, passou por Jorge e correu célere para a meta de Tião, que boqueou, saltando em falso. Inda a bola se aninhava nas rédeas. Na fase final, Benitez recebeu de Deuslene e livre, não teve dificuldade em marcar. Evaristo encetou a contagem, marcando o quarto gol, numa arrancada pelo centro.

A ESTREIA DE LEO

O italiano Léo, que estreou aplaudido nos jogos do campeonato, apesar de ter sido complacente com alguns jogadores, devido a sua estrofia, naturalmente, mostrou ser um bom árbitro.

DETAHES

LOCAL: Maracanã.

RENDIA: Cr\$ 286.899,40.

JUIZ: Dilog de Léo.

QUADROS

FLAMENGO — Garcia, Tomires e Pavão; Jadir, De-

quilha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Zagalo.

OLARIA — Tião, Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Jarbas, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

ANORMALIDADES — Os valdo foi expulso de campo, por ter atingido o ponteiro Zagalo.



CASIMIRAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS M. FERNANDES Importadores Rua Evaristo da Veiga, 45-C Loja — Telefones: 42-1910 e 42-5542. Aceitam-se encomendas pelo Rembolço.

ADVOGADO HEITOR ROCHA FARIAS CAUSAS CÍVEIS COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473



A construção deficiente do Conjunto residencial do IAPI impede a passagem de mais de uma pessoa pelas portas dos apartamentos. Os mortos, por isso, têm de descer amarrados em cordas pelas janelas dos apartamentos.

Nos campeonatos de Atletismo da Europa

Ignatiev (U.R.S.S.) Triunfa Vencendo 400 Mts. em 46"6

GENEVA (Retardado) — O céu está de um azul puríssimo. O vento brando faz tremer as bandeiras colocadas nas tribunas. Na pista, bem seca, seis corredores vão e voltam, se concentram. O vermelho da Alemanha, Haas, está pálido. Examina seu starting-block. Faz uma tentativa, mas sente dores na perna. Ignatiev, o ágil soviético, faz uma partida que parece lhe agrada.

Não têm eles tudo a ganhar na História? O sulo Hegg corre a grandes passadas, a cabeça baixa. Quanto ao húngaro Adamik, nervoso, não para no lugar. Todos os olhos dos espectadores voltam-se para o local de onde vai partir a final de 400 metros. Os atletas se apressam.

Ignatiev, na segunda fila, tem diante dele Hegg e atrás Haas. Um estampido rompe o silêncio. Ignatiev parte célere. Na saída, ele empalme com Hegg.

Na linha oposta, nenhuma dúvida: Ignatiev está claramente na frente. Haas faz um grande esforço, mas não consegue se aproximar. No último escalão, o soviético passa todo mundo, e somente o pequeno finlandês Hellesteins se aproxima, desesperadamente. Ignatiev não enfraquece na linha de chegada. Cabelos ao vento, num ímpeto de estalo, ele passa a linha de chegada. Hellesteins, alcançado pelo húngaro Adamik, bem apressado nos derradeiros 100 metros, se lança sobre a linha de chegada.

OLIMPIADA DE XADREZ

AMSTERDAM, 5 (P.P.) — Encontram-se nesta capital alguns mestres de xadrez soviéticos, que participam da Olimpíada de Xadrez, em realização nesta capital.

MALUNGO

LIVRO DE POEMAS

Waldemar das Chagas
A venda c/JAYDER
RUA GUSTAVO LACERDA n.º 19

PUIU

SEU COLARINHO

Oficina de consertos
Ed. Darko, sala 933
Camisa sob medida

Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotórax artificial
Consultório e residência
Gravata Manoel Coelho
206 — Telefone 5763 — (São Gonçalo)

chegada e conserva dois metros de vantagem. Haas fez o que era possível no último escalão. Mas o alemão se desmilitou. Ignatiev, em 46"6/10 (tempo magnífico e recorde dos campeonatos) é campeão da Europa de 400 metros.

Passado o fio, ele se precipita sobre o pequeno Hellesteins, de maillot azul, a grande revelação da corrida, que bateu em 47" o recorde finlandês. Degats desclassificados por haver mudado de

pista retira sua faixa com bastante calma.

Por que se lamentar? Que poderia ele fazer contra homens que batem com frequência seu recorde de França (47"5/10)? Degats participou dessa final e isto já é uma beleza, quase inesperada para ele.

Das primeiras à final dessa bela prova dos campeonatos da Europa um homem dominou, o soviético Ardan Ignatiev.

"Onde os Mortos Descem Pelas Janelas"

Quadro de miséria no conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto — Falta luz e a água raramente aparece — Ainda a marmelada dos 27 milhões do ex-prefeito Vital — Associação dos moradores

Reportagem de NÉLIO BENEVOLO

Os mortos descem, mesmo pelas janelas, como se fossem móveis em horas de mudança. Isto acontece ali, em Coelho Neto, no conjunto residencial do IAPI, a uma hora do centro da cidade. E sempre um espetáculo que chama a atenção dos moradores. O cadáver é amarrado a uma cama ou tábuas, que é içada por meio de cordas a vigas, fixas nos tetos dos blocos. E assim vai descendo até o solo, onde é metido no rabeção e levado para o cemitério.

Já é um espetáculo corriqueiro. Mas não deixa de ser o assunto principal dos moradores quando conversam com algum repórter. D. Eulália Rosa de Sousa, do apartamento 305, primeiro bloco, entrada 5, diante do espanto que demonstramos em olhando contar este fato, adiantou:

— Pois olhe, eu já vi descender uns dois mortos desse jeito ali. Naquele bloco da frente, na entrada 6, CHIANCAS, CACIÃO E LIXO

O que vimos no conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto, foi um quadro revoltante. O prédio amplo, tendo aqui e ali janelas fechadas, mostra o charco em que se transforma quando chove. Pois bem, e ali mesmo, em meio à lama, que as crianças brincam. Crianças seminus, famintas e tristes, sentadas em pequenos grupos no chão, brincam de fazer bolinhas de lama.

Quando atravessamos o bloco de um bloco para outro, uma criança aproximou-se do repórter. Querida, disse, as lâmpadas do fotógrafo. Outras também vieram. Queriam a mesma coisa. Uma delas nos levou até uma lixeira, onde vários catadores disputavam restos de comida e detritos. Um moço local explicou indignado:

— Pouca vergonha! Há mais de 15 dias que a Prefeitura não manda retirar o lixo daí! Percebam outras lixeiras. Todas entupidas de lixo. Tivemos de nos anfastar, porque havia muitos mosquitos.

OS 27 MILHÕES

A construção deficiente do conjunto do IAPI, em Coelho Neto, foi o resultado de uma famosa marmelada, o célebre caso dos 27 milhões, já denunciado por este jornal. Passou-se assim: A construção a cargo da Construtora Sisa, de propriedade do prefeito daquela época, senhor Carlos Vital, não chegou a ser concluída, os blocos não tinham sido reboçados, e já a verba investida pelo IAPI — 27 milhões — estava devorada. A firma do ex-prefeito ficou em mau lençol. Foi quando a Prefeitura condenou o conjunto. Torna-se então o conjunto.

de muito bem tramado. A construção ficou paralisada, enquanto entrou Prefeitura e a Sisa era acerta a compra do conjunto para alugar os favelados despejados da Av. Niemeyer e da Alegria. O negócio foi feito e o ex-prefeito entrou novamente em mais alguns milhões. O IAPI, que havia impetrado mandado de segurança contra o ato de condenação da Prefeitura, teve ganho de causa. Tomou posse do conjunto.

Amizade Sino-Indiana
NOVA DELHI, 5 (AFP) — Duas delegações indianas não oficiais se dirigiram, no fim de setembro corrente, à China, para assistir à celebração do 5.º aniversário de fundação da República Popular Chinesa. Trata-se de uma delegação de 14 mulheres que foi convidada pela Federação Democrática das Mulheres Chinesas e que compreenderá particularmente a sra. Indira Gandhi, filha do Primeiro-Ministro Nehru e a sra. Rajan Nehru, esposa do Secretário

Atentado Contra a Liberdade de Imprensa

O governo do sr. Café Filho continua investido contra a liberdade de imprensa. Ontem, às 9.30 horas, o sr. Osvaldo de Oliveira Vaz foi violenta e arbitrariamente preso por elementos de uma viatura da Radiopatrulha, quando vendia exemplares de IMPRENSA POPULAR, na feira-livre de São Cristóvão.

Durante a prisão, o patriota fez energias protestos contra o atentado de que estava sendo vítima, despertando a atenção dos populares presentes, que também protestaram.

Quase ao mesmo tempo, outros patriotas eram vítimas de atentado semelhante, em

303 do 1.º bloco, entrada 5. Semente 2,72 por 2,14. — E! dos maiores do conjunto — Acrescentou D. Eulália.

Ao lado, no apartamento 304, mora a família de D. Eulália, Francisco de Tori, que tem várias crianças. Explica: «Vivemos muito apertados e com toda sorte de dificuldades. O marido está precisando para se sustentar a si e a esposa e os filhos. As paredes não correm uma única laje.

SEM CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO

Acabado de qualquer jeito, o conjunto não oferece condições de habitação satisfatórias. Não tem luz elétrica, sempre falta água, as portas e escadas são tão estreitas, que por elas não podem passar ao mesmo tempo duas pessoas. Por isso, quando morro alguém nos andares superiores, torna-se necessário descer o corpo pelas janelas.

Os apartamentos são muito pequenos. Medidem um dos quartos do apartamento

em viver assim completamente no abandono. Sempre protestaram. Uma das formas desse protesto é não pagar aluguel ao IAPI, enquanto não for instalada luz elétrica em seus apartamentos. Agora, já organizaram uma sociedade, que lutará por todas as suas reivindicações. Fizeram duas reuniões, uma para a luz elétrica, outra para a escola para as crianças, barraca da COFAP ou SAPS, iluminação do prédio do conjunto, construção para a cidade. Para a vitória dessas reivindicações precisam da ajuda dos vereadores e deputados, o que começaram quando os capitães depulados foram eleitos. Há muita esperança — disse-nos, quando já saíamos, um morador.

Desce as escadas em forma circular, por onde escorria água. Perguntamos a uma jovem, porque havia água ali e faltava nas blocos. — Sei lá, moço. Isto aqui é uma miséria. Na certa, os capões estão furados — respondeu.

Os moradores do conjunto do IAPI de Coelho Neto, porém, não se conformam



Grande Sortimento de artigos para o inverno — Artigos finos para homens — Cama e mesa —

Fábrica própria — Vendas a varejo
R. da Carioca, 87 — (Junto à Pça. Tiradentes)

NERVOSOS

Destino — Ansiedade — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Fobias — Insonia — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Inferioridade e Insegurança — Ideias de Fracasso — Espantamento

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

RUA ALVARO ALVIM, 41 — 1.º ANDAR — FONE: 5513056
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS, DIARIAMENTE

WALDEMAR ARGOLLO

(Carioca)

Técnico Eletricista Automotriz. GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIFORNIA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS

Estrada Monsenhor Felix, 344-A
IRAJÁ — RIO DE JANEIRO

Está resfriado? Nariz gotejando ou entupido?

Bastam 2 gotas de NAZOSTIL em cada narina para V. ter alívio imediato. A venda em todas as farmácias

TIC-TAC é o tal!

CONSERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS



Cr \$ 150,00

Otica Continental

Rua Senador Dantas, 118

EVA NO SERRADOR

HOJE e todas as noites às 21 h.

SABADOS e DOMINGOS às 20 e 22 h.

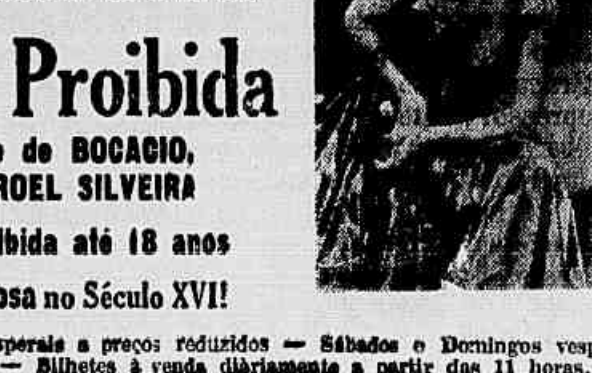
História Proibida

Comédia picante de BOGACIO, Tradução de MIROEL SILVEIRA

Rigorosamente proibida até 18 anos

Uma história maliciosa no Século XVI!

5as. feiras às 18 h. — Vespertais a preços reduzidos — Sábados e Domingos vespertais elegantes às 16 h. — Bilhetes à venda diariamente a partir das 11 horas.



NOSSOS INDICADOS

Wilson Lopes dos Santos
(ADVOGADO)
Rua São José, 50 — Gr. 1.103 —
11.º andar — Tel. 42-2067 —
Das 17 às 18 horas

DR. SINVAL PALMEIRA
(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 106 —
Sala 1512 — Tel. 42-1158

DR. URANDOLO FONSECA
(MÉDICO)
Segundas, quartas e sextas
das 14.30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 —
Sala 302 — Tel. 52-3815

DR. PEDRO MAIA FILHO
(ADVOGADO)
Av. Rio Branco, 106 — Sala
1.102 — Tel. 42-9101

DR. ORLANDO BULCÃO VIANA
(ADVOGADO)
Escritório: Rua do Carmo, 9
— 4.º andar — Tel. 52-7875

José Gomes
(O Alfaiate da Moda)
Rua Bento Ribeiro, 38 —
1.º andar — Sala 1 —
Tel. 43-0092

Os anúncios de IMPRENSA POPULAR indicam aos leitores as firmas idôneas e credenciadas. Pouco tempo e dinheiro procurando nossos anunciantes, evitando assim caminhadas desnecessárias.
J. G. 1.002

GRÁFICA TOSTES & LEAL
TRABALHOS GRÁFICOS EM GERAL
Preços módicos
Rua Leonel de Albuquerque, 31
Sócio — D. P.

DR. OSMUNDO BESSA
(ADVOGADO)
Rua Gonçalves Dias, 84
Sala 602/3 — Das 16 às 18 horas — Tel. 52-9111

DR. LETAELIA RODRIGUES DE BRITO
(ADVOGADO)
Ordem dos Advogados
Insc. 785 — Rua Alvaro Alvim, 34 — 4.º andar — Grupo 482 — Tel. 52-4285

DR. JOSE IGNACIO ROSETO JR.
Medicina e cirurgia em geral. Especialmente: Doenças das crianças, olhos, ouvidos, nariz, etc.
Av. Filinto Casado, 187 — Caxias —

DR. WALDEMAR FERREIRA
GINECOLOGIA
Av. Amaral Peixoto, 178 — 2.º andar — sala 218 — 2as. 1as. e 2as. das 13 às 18 horas — Niterói —

DR. LUIZ WERNEK DE CASTRO
(ADVOGADO)
Avenida Rio Branco, 277 — 1.º andar — Gr. 903 — Tel. 42-9023

DR. ALCEDO COUTINHO
(MÉDICO)
Terças, quintas e sábados das 14.30 às 18 horas
Rua Alvaro Alvim, 31 — Sala 302 — Tel. 52-3815

ATENÇÃO!
O CURSO JURA para motoristas, comunica que está fazendo cursos módicos para amadores e profissionais. Pagamento em prestações mensais. Rua Visconde do Rio Branco, 16 — 1.º andar

DR. JUSTINO PRESTES DE MENEZES
CLINICA GERAL
Avenida Nilo Pecanha, 105 — 3.º andar — salas 902A - Terças, quintas e sábados. Das 12 às 14 horas

DR. DEMÉTRIO HAMAN
(ADVOGADO)
Rua São José — 1.º andar - Fone: 23-9865 — Esplanada —

«O CAMARADA»
Madeiras serradas e aparelhadas e materiais para construção em geral
Preços nunca vistos que só O CAMARADA pode fazer
Preços nunca vistos — Vendas à vista — Rua Maria Teixeira, 46 — Osvaldo Cruz — Tiburcio José da Silva

Gráfica UNIÃO Ltda.
Serviço Gráfico em Geral —
Tipografia, Encadernação, Alto-Relievo, Fotocópia e Rotulagem
Rua Exped. José Amaro, 243 — Vila S. Luis — Caxias

HARMONIA
BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
de TUDO PARA TODOS Ambiente de 1.º Ordem
RUA PEDRO ERNESTO, 60 — SAUDE

Barremos o Caminho à Ditadura lanque

Manifesto do Comitê Central do PCB

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1954 * N.º 1.296

O governo de Vargas foi substituído pela ditadura de Café Filho. Assaltaram o poder justamente aqueles que, odiados pelo povo, jamais conseguiram alcançá-lo por meio do sufrágio popular ☆ O povo não se deixa enganar. O povo manifesta nas ruas sua indignação, seu protesto e sua repulsa ao golpe

americano ☆ Mantenhamos os direitos conquistados. Lutemos com mais vigor pelos sagrados interesses do povo. Empunhemos ainda com mais firmeza a bandeira das liberdades democráticas ☆ Dirigimo-nos particularmente aos trabalhadores getulistas, nossos irmãos. O momento exige que trabalhistas e comunistas se dêem fraternalmente as mãos ☆ Nós, comunistas, estamos prontos a entrar em entendimentos com todas as forças políticas que queiram unir-se em torno de uma plataforma democrática, a fim de derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo.

Brasileiros! Trabalhadores!

Novos e maiores perigos ameaçam a vida e a segurança de nosso povo. O golpe norte-americano foi dado. Pela força das armas, os piores inimigos do povo conseguiram chegar ao poder. Os mais vis lacaios dos provocadores de guerra dos Estados Unidos assaltaram o poder com o objetivo de entregar o Brasil de mãos e pés atados à voracidade dos magnatas norte-americanos.

Os governantes dos EE. UU. procuram reforçar suas posições no Brasil. Desesperados com as sucessivas derrotas na Coreia e na Indo-China, impotentes diante dos povos da Europa Ocidental que fazem em pedaços seus planos belicistas, isolados e odiados no mundo inteiro, pensam poder esmagar a luta patriótica de nosso povo e querem impor à nação uma ditadura terrorista, um governo capaz de massacar o povo, um governo completamente submisso à Embaixada dos Estados Unidos. O assassinio de Vargas revelou à nação a brutalidade dos métodos norte-americanos de dominação, pôs a nu a violência com que os agentes do Departamento de Estado norte-americano fazem e desfazem governos em nossa terra.

O governo de Vargas foi substituído pela ditadura americana de Café Filho. Embalado procuram os generais golpistas encobrir sob formas constitucionais a deposição de Vargas. Falam em democracia, mas o povo é massacrado nas ruas. Assaltaram o poder justamente aqueles que, odiados pelo povo, jamais conseguiriam alcançá-lo por meio do sufrágio popular. A frente do governo estão os mais raivosos inimigos do povo, os mais conhecidos agentes do opressor norte-americano. Eduardo Gomes é o homem de confiança dos círculos dirigentes de Washington, encarregado da aplicação do «Acordo Militar Brasil-Estados Unidos». Juarez Távora é o conhecido entreguista do petróleo brasileiro à Standard Oil. Canrobert, Fiúza de Castro, Mendes de Moraes, Lott e Falconière são os bagageiros dos generais norte-americanos que querem fazer do povo brasileiro carne de canhão. Raul Fernandes é o conhecido vende-pátria que reclama a total colonização do Brasil pelo pretenso «colosso americano». Eugênio Gudin não passa de empregado da Bond and Share, como Seabra Fagundes o é da Light and Power. Café Filho é o instrumento dessa gente. Com sua presença à frente do governo deve salvar as aparências constitucionais com que ainda pensam poder mascarar o golpe sangrento de 24 de agosto.

O povo não se deixa enganar. O povo manifesta nas ruas sua indignação, seu protesto e sua repulsa ao golpe americano.

Saudemos com orgulho patriótico as grandes e corajosas manifestações populares contra os generais fascistas e seus patrões norte-americanos.

Graças ao esforço esclarecedor dos comunistas, o povo brasileiro ergueu-se indignado no país inteiro contra o opressor norte-americano e seus representantes em nossa terra. Graças à ação popular, ao ódio patriótico ao opressor norte-americano, ao amor do povo às liberdades e à democracia, os generais fascistas não conseguiram tudo quanto almejavam.

O governo do sr. Café Filho e dos generais fascistas, governo de assassinos do povo e de lacaios dos Estados Unidos tenta enganar o povo e encobrir sob formas constitucionais seus objetivos sinistros. Buscam os meios e a oportunidade para fazer uso das posições conquistadas para levar adiante seus planos



LUIZ CARLOS PRESTES

tenebrosos contra a Pátria, contra o povo, contra o movimento operário e popular, contra as liberdades e a democracia. Em seu júbilo incontido, a imprensa dos banqueiros norte-americanos já proclama que Café Filho irá mais além que Vargas na entrega das riquezas do país, na entrega do petróleo e das fontes de energia elétrica, nas concessões e favores ao capital norte-americano.

Brasileiros! Trabalhadores!

O momento exige a vigilância crescente dos patriotas e democratas, de todos os brasileiros que não concordam com a colonização do Brasil pelos Estados Unidos, com a total escravização de nosso povo aos incendiários de guerra norte-americanos. Mantenhamos os direitos conquistados. Lutemos com mais vigor pelos sagrados interesses do

povo. Empunhemos com mais firmeza ainda a bandeira das liberdades democráticas.

Dirigimo-nos a todos, acima de condições sociais, de pontos-de-vista políticos ou de crenças religiosas. Apelamos a todos para que nos unamos e lutemos em defesa da Constituição, da liberdade de imprensa, da liberdade sindical, pelas reivindicações operárias, camponesas e populares, contra a carestia da vida, pelo congelamento de preços, contra qualquer tentativa no sentido da redução do salário-mínimo.

A unidade e a ação das grandes massas populares em torno de tais reivindicações são a suprema garantia contra as tentativas liberticidas e terroristas da ditadura americana de Café Filho e dos generais fascistas, governo de traição nacional, de preparação para a guerra, de fome e reação, imposto ao povo pela força das armas.

Dirigimo-nos particularmente aos traba-

lhadores getulistas, nossos irmãos. O momento exige que trabalhistas e comunistas se dêem fraternalmente as mãos e que juntos lutemos em defesa das leis sociais já conquistadas.

Os acontecimentos revelaram a enorme força do povo. Um governo como o atual, que sobe ao poder sob o anátema popular, que tem à sua frente os generais reacionários e os politiquinhos da UDN, odiados pelo povo e que chegam aos postos de mando com as mãos tintas de sangue, é um governo que não resistirá à força do povo. As violências contra o povo traduzem fraqueza.

O governo do sr. Café Filho e dos generais fascistas nasce condenado a morte próxima. Seus estertores sanguinários não assustam o povo, anunciam o fim do regime de latifundiários e grandes capitalistas por ele agora representado. A vitória do povo exige sua união em ampla frente democrática de libertação nacional. Utilizemos a campanha eleitoral para esclarecer e organizar as grandes massas populares, para educá-las politicamente e ganhá-las para o Programa de Salvação Nacional apresentado pelo Partido Comunista do Brasil.

Trabalhadores! Compatriotas!

Nós, comunistas, lutamos pela libertação do Brasil do jugo do imperialismo norte-americano, pela entrega da terra dos latifundiários gratuitamente aos camponeses, pela derrocada do atual regime de latifundiários e grandes capitalistas e sua substituição pelo regime democrático-popular, mas estendemos a mão a todos os patriotas que conosco queiram dar um passo ao menos na luta contra a atual ditadura americana e a favor de medidas que redundem em benefício do povo, na luta em defesa da Constituição, na luta pelas liberdades democráticas, pela realização de eleições livres e pelo registro eleitoral do Partido Comunista, na luta contra a carestia da vida, contra a política de preparação para a guerra e contra a venda do Brasil aos tristes norte-americanos.

Nós, comunistas, lutamos pela derrubada do atual governo e por um governo democrático de libertação nacional, mas estamos prontos a entrar em entendimento com todas as forças políticas, líderes políticos e correntes patrióticas que queiram unir-se em torno de uma plataforma democrática a fim de derrotar eleitoralmente as forças da reação e do entreguismo.

Concórdias!

Tudo façamos para participar ativamente do próximo pleito eleitoral!

Unamo-nos todos em defesa da Constituição!

Viva a união de todas as forças democráticas para barrar o caminho à ditadura terrorista com que ameaçam a nação os generais golpistas e os politiquinhos reacionários serviais dos imperialistas norte-americanos!

Viva a unidade da classe operária! Operários e operárias, camaradas trabalhistas, vinde reforçar as fileiras do Partido Comunista, o Partido de Prestes!

Viva a união de todos os patriotas em ampla frente democrática de libertação nacional!

Abaixo os traidores e assassinos!
Viva o Brasil livre, independente e progressista!

**O COMITÊ CENTRAL DO
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.**

Rio, 1.º de setembro de 1954